

Intensa atividade belica do Artico ao Mar Negro

COM O FITO DE ALIVIA A PRESSAO RUSSA NO SETOR DE ROSTOV AS FORÇAS ALEMAS LANÇAM UMA FORTE OFENSIVA A LESTE DE KHARKOV — OS TEUTONICOS ANUNCIAM IMPORTANTES EXITOS NA REGIAO DE MOSCOU, TENDO CONSEGUIDO A ABERTURA DE UMA GRANDE BRECHA NO SISTEMA DEFENSIVO SOVIETICO — AS TROPAS RUSSAS ABANDONARAM A ZONA FORTIFICADA DE HANGOE COM PESADAS PERDAS DE NAVIOS, SOLDADOS E MATERIAL BELICO

NOVA YORK, 4 (U. P.). — De acordo com os despachos aqui recebidos, desenvolve-se intensa atividade em toda a frente germano-russa, desde o Artico até o Mar Negro.

Os alemães lançaram forte ofensiva a leste de Kharkov, no passo que os russos continuam desfechando repetidos contra-ataques.

Após o mesmo tempo, as tropas russas que fazem pressão contra as divisões alemãs em retirada pela costa do Mar Azov parecem ter avançado mais oito quilômetros em sua marcha sobre Mariupol.

IMPORTANTE EXITO DAS FORÇAS ALEMAS NA FRENTE DE MOSCOU

BERLIM, 4 (T. O.). — A brilhante cooperação em conjunto de todas as armas alemãs na frente de Moscou tem por consequência a abertura de uma grande brecha no sistema defensivo com que os bolchevistas tentam defender a capital soviética.

Após violentas lutas, os soldados alemães conseguiram conquistar o sistema de fortificações sucessivas de grande profundidade, composto de numerosos fortins, ninhos de metralhadoras e de pequenas obras de fortificação à base de concreto armado. O comando soviético converteu algumas aldeias em pequenas fortalezas bem defendidas, completando seu círculo defensivo. Na madrugada de 1.º do corrente, apesar do intenso frio, os soldados alemães se lançaram ao assalto das posições soviéticas. Nas lutas isoladas foram conquistadas fortificações e obras de defesa bolchevistas que, em alguns pontos, resistiram obstinadamente.

Os sapadores germanicos procuraram, agora, limpar os campos de minas soviéticos, as quais o inimigo fazia explodir de suas posições por diversos motivos. Finalmente, depois do encarniçada luta, as tropas alemãs romperam as linhas inimigas, apesar dos seus contra-ataques, conseguindo ocupar posições russas e aldeias na retaguarda das linhas inimigas.

OS RUSSOS ABANDONAM A ZONA FORTIFICADA DE HANGOE

HELSINKI, 4 (T. O.). — Informa-se oficialmente que os russos evacuaram a zona de Hangoe, em consequência do inverno que se aproxima com toda a sua intensidade. As tropas finlandesas exercem progressiva pressão nessa zona, que vai sendo ocupada enquanto os soviéticos se retiram, destruindo tudo à sua passagem. O território abandonado vai ficando em ruína total e semeados de minas e outros obstáculos.

GRAVES PERDAS SOFRERAM OS RUSSOS QUE ABANDONARAM HANGOE

HELSINKI, 4 (S.). — Durante a evacuação de Hangoe as baterias finlandesas destruíram três vapores soviéticos e avião um contra-atorpedeiro. No istmo da Carelia os finlandeses destruíram quinze fortins inimigos. A aviação finlandesa atacou e afundou no golfo da Finlândia, uma lancha rápida soviética.

STOCKHOLM, 4 (S.). — O correspondente do "Aftonbladet" do "front" finlandês anuncia que as forças soviéticas sofreram pesadas perdas durante a evacuação de Hangoe. O correspondente acrescenta que um navio soviético da classe "Molotov", atacado por aviões finlandeses, foi atingido pelas bombas tendo irrompido violento incendio a seu bordo.

HANGOE OCUPADA PELOS FINLANDESES

BERLIM, 4 (S.). — O alto comando alemão comunicou:

"Na bacia do Donetz foram rechazados com sangrentas perdas para o inimigo, ataques adversários de certa importância.

Na frente de Leningrado fracassaram novas tentativas de sotrdia do inimigo. A aviação germanica destruiu um trem da ferrovia de Murnansk e bombardeou, durante o dia e à noite, a praça forte de Leningrado. Tropas finlandesas ocuparam a localidade de Hangoe. O navio transportador "Stalin" de 12.000 toneladas quando fugia de Hangoe, chocou-se contra uma barreira de minas germano-finlandesas ficando danificado por três explosões de minas. Dois navios patrulheiros germanicos com uma tripulação total de 80 homens rebocaram o navio-transporte inimigo, prendendo, desta forma, 8.000 soldados de todos os postos e abundante material de guerra no mar.

FECHA MAIS O CERCO DE MOSCOU

BERLIM, 4 (S.). — Segundo as ultimas noticias as forças germanicas, italianas e eslovaca que operam na bacia do Donetz e no setor de Rostov repelleram ultimos contra-ataques soviéticos infligindo ao inimigo perdas pesadas. Na legião de Moscou tropas germanicas progrediram sensivelmente na direção da capital russa.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 4 (T. O.). — Completamente ao comunicado de guerra alemão de hoje, foi fornecido o seguinte suplemento:

"Não se verificaram os prognósticos dos que afirmaram seria paralisada a guerra, na frente oriental, com a chegada do inverno. Tanto no setor meridional como na frente de leste, o que caracterizou as lutas foram as fantásticas tentativas soviéticas enviadas com o intuito de romper o cerco alemão procurando romper os germânicos uma paralisia, infima que seja do vasto território ocupado pelas tropas do Reich". O comando russo não mede sacrifícios nesse sentido.

O Alto comando alemão por outro lado, tem auferido as maiores vantagens com a sua tática de não lutar e ganhar terreno sem angustiar o inimigo. Por esta razão, tanto em Rostov como no círculo de Donetz, o comando teutonico conduziu a guerra da forma que lhe é mais favorável.

DEZ APARELHOS RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 4 (S.). — Informam da frente oriental que a aviação soviética perdeu dez aparelhos dos quais sete abatidos durante combates aéreos e três abatidos pela defesa anti-aérea.

AS POSSIBILIDADES DE ABASTECIMENTO DOS SOVIETS

BUDAPEST, 4 (S.). — O jornal "Esti Usak" escreve que as afirmações alemãs sobre a possibilidade da Rússia soviética reorganizar o seu Exército e continuar a guerra são falsas, não passando de castelos no ar. A realidade dos fatos é a seguinte. Para permitir à Rússia soviética a reorganização da sua indústria além dos Urais, seriam precisos pelo menos 8 anos, tempo que exclui a possibilidade dos

russos continuarem a guerra, segundo o desejo dos ingleses. A União Soviética para poder continuar a guerra deve possuir grande industria apta para fornecer ao Exército que os britânicos querem organizar além dos Urais. A industria de guerra soviética encontra-se hoje em grande parte em mãos germanicas, enquanto que a Sibéria é quase que inexistente. Se os alemães reorganizarem a, fornecerão de munições, materiais, etc. Mas para conseguir isto e organizar estabelecimentos industriais em geral é preciso que se possua uma rede de comunicações e ao mesmo tempo desenvolver as produções das minas de carvão e de outras materias primas que ha muito tempo estão descuradas. Pelo menos cinco anos de trabalho seriam necessários para difinidamente poderem realizar o milagre de modificar esta dura realidade.

FRACASSARAM OS ATAQUES SOVIETICOS NO SETOR SUL

BERLIM, 4 (T. O.). — Fracassaram com graves perdas em homens e material belico, todas as tentativas realizadas pelos soviéticos para romperem as linhas alemãs no setor sul da frente leste. Nessas operações, os russos tiveram de empregar considerável numero de soldados e copioso material belico.

O MATERIAL BELICO ALEMAO EM PODER DOS RUSSOS

KUIBICHEV, 4 (R.). — Foram revelados em Moscou outros dados até agora obtidos sobre a quantidade dos troféus capturados aos alemães na batalha de Rostov, que incluem 118 carros de assalto, 219 peças de artilharia, 306 metralhadoras, 178 morteiros de trincheira, 4 mil fuzis, 871 camiónes, bem como grande quantidade de outras armas e equipamentos militares.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (R.). — A emissora de Moscou revela que o avanço alemão para leste, partindo de Kursk, foi contido pelas unidades russas, acrescentando que a situação no setor sudoeste é ainda muito tensa, devido à pressão alemã a leste de Orel, onde se luta ferozmente.

Num setor da frente sudoeste, entraram unidades russas isoladas, defendendo contra-ataques, tendo reconquistado numerosas aldeias, bem como importantes cidades.

No setor de Stalinoigrad, foram capturadas mais 7 aldeias pelas unidades de cavalaria russa.

No setor de Tula, continuam a ser travados sangrentos combates, sendo muito forte a pressão alemã a noroeste da cidade.

As ultimas noticias da frente de batalha revelam, tambem, qu o gural Gudriam não abandonou a sua intenção de avançar em direção ao norte de Stalinoigrad para Kashiira e para isso está concentrando novos reforços.

A situação atual, entretanto, é favorável às unidades russas que continuam a avançar rapidamente depois de terem contido o impulso dos ataques lançados por uma divisão de carros de assalto.

Depois do primeiro recuo, os alemães tentaram fixar-se em novas posições, porém foram em breve desalojados e continuaram a retirar-se.

ACAO DE ARTILHARIA PESADA NA FRENTE DE LENINGRADO

BERLIM, 4 (T. O.). — Informa-se hoje de parte competente alemã que durante as operações de ontem, os postos avançados de observação da artilharia, bem como as tropas avançadas alemãs, na frente de Leningrado, observaram do lado contrario preparativos para ataque. A artilharia alemã abriu fogo imediatamente sobre as concentrações soviéticas, fazendo fracassar ainda uma vez a tentativa bolchevista.

CONTRA-OFFENSIVA RUSSA NA FRENTE DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (U. P.). — As forças alemãs estão sendo encerradas na frente de Moscou, em virtude de uma violenta contra-offensiva russa.

NA FRENTE DE SEBASTOPOL

BERLIM, 4 (S.). — Uma tentativa de salão efetuada ontem pela guarnição de Sebastopol, foi imediatamente frustrada pelo fogo da artilharia alemã. A mesma artilharia atingiu com eficácia objetivos militares e industriais da cidade, principalmente os da zona do porto.

FECHA MAIS O CERCO DE MOSCOU

BERLIM, 4 (S.). — Segundo as ultimas noticias as forças germanicas, italianas e eslovaca que operam na bacia do Donetz e no setor de Rostov repelleram ultimos contra-ataques soviéticos infligindo ao inimigo perdas pesadas. Na legião de Moscou tropas germanicas progrediram sensivelmente na direção da capital russa.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 4 (T. O.). — Completamente ao comunicado de guerra alemão de hoje, foi fornecido o seguinte suplemento:

"Não se verificaram os prognósticos dos que afirmaram seria paralisada a guerra, na frente oriental, com a chegada do inverno. Tanto no setor meridional como na frente de leste, o que caracterizou as lutas foram as fantásticas tentativas soviéticas enviadas com o intuito de romper o cerco alemão procurando romper os germânicos uma paralisia, infima que seja do vasto território ocupado pelas tropas do Reich". O comando russo não mede sacrifícios nesse sentido.

O Alto comando alemão por outro lado, tem auferido as maiores vantagens com a sua tática de não lutar e ganhar terreno sem angustiar o inimigo. Por esta razão, tanto em Rostov como no círculo de Donetz, o comando teutonico conduziu a guerra da forma que lhe é mais favorável.

DEZ APARELHOS RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 4 (S.). — Informam da frente oriental que a aviação soviética perdeu dez aparelhos dos quais sete abatidos durante combates aéreos e três abatidos pela defesa anti-aérea.

AS POSSIBILIDADES DE ABASTECIMENTO DOS SOVIETS

BUDAPEST, 4 (S.). — O jornal "Esti Usak" escreve que as afirmações alemãs sobre a possibilidade da Rússia soviética reorganizar o seu Exército e continuar a guerra são falsas, não passando de castelos no ar. A realidade dos fatos é a seguinte. Para permitir à Rússia soviética a reorganização da sua indústria além dos Urais, seriam precisos pelo menos 8 anos, tempo que exclui a possibilidade dos

rusos continuarem a guerra, segundo o desejo dos ingleses. A União Soviética para poder continuar a guerra deve possuir grande industria apta para fornecer ao Exército que os britânicos querem organizar além dos Urais. A industria de guerra soviética encontra-se hoje em grande parte em mãos germanicas, enquanto que a Sibéria é quase que inexistente. Se os alemães reorganizarem a, fornecerão de munições, materiais, etc. Mas para conseguir isto e organizar estabelecimentos industriais em geral é preciso que se possua uma rede de comunicações e ao mesmo tempo desenvolver as produções das minas de carvão e de outras materias primas que ha muito tempo estão descuradas. Pelo menos cinco anos de trabalho seriam necessários para difinidamente poderem realizar o milagre de modificar esta dura realidade.

FRACASSARAM OS ATAQUES SOVIETICOS NO SETOR SUL

BERLIM, 4 (T. O.). — Fracassaram com graves perdas em homens e material belico, todas as tentativas realizadas pelos soviéticos para romperem as linhas alemãs no setor sul da frente leste. Nessas operações, os russos tiveram de empregar considerável numero de soldados e copioso material belico.

O MATERIAL BELICO ALEMAO EM PODER DOS RUSSOS

KUIBICHEV, 4 (R.). — Foram revelados em Moscou outros dados até agora obtidos sobre a quantidade dos troféus capturados aos alemães na batalha de Rostov, que incluem 118 carros de assalto, 219 peças de artilharia, 306 metralhadoras, 178 morteiros de trincheira, 4 mil fuzis, 871 camiónes, bem como grande quantidade de outras armas e equipamentos militares.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (R.). — A emissora de Moscou revela que o avanço alemão para leste, partindo de Kursk, foi contido pelas unidades russas, acrescentando que a situação no setor sudoeste é ainda muito tensa, devido à pressão alemã a leste de Orel, onde se luta ferozmente.

Num setor da frente sudoeste, entraram unidades russas isoladas, defendendo contra-ataques, tendo reconquistado numerosas aldeias, bem como importantes cidades.

No setor de Stalinoigrad, foram capturadas mais 7 aldeias pelas unidades de cavalaria russa.

No setor de Tula, continuam a ser travados sangrentos combates, sendo muito forte a pressão alemã a noroeste da cidade.

As ultimas noticias da frente de batalha revelam, tambem, qu o gural Gudriam não abandonou a sua intenção de avançar em direção ao norte de Stalinoigrad para Kashiira e para isso está concentrando novos reforços.

A situação atual, entretanto, é favorável às unidades russas que continuam a avançar rapidamente depois de terem contido o impulso dos ataques lançados por uma divisão de carros de assalto.

Depois do primeiro recuo, os alemães tentaram fixar-se em novas posições, porém foram em breve desalojados e continuaram a retirar-se.

ACAO DE ARTILHARIA PESADA NA FRENTE DE LENINGRADO

BERLIM, 4 (T. O.). — Informa-se hoje de parte competente alemã que durante as operações de ontem, os postos avançados de observação da artilharia, bem como as tropas avançadas alemãs, na frente de Leningrado, observaram do lado contrario preparativos para ataque. A artilharia alemã abriu fogo imediatamente sobre as concentrações soviéticas, fazendo fracassar ainda uma vez a tentativa bolchevista.

CONTRA-OFFENSIVA RUSSA NA FRENTE DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (U. P.). — As forças alemãs estão sendo encerradas na frente de Moscou, em virtude de uma violenta contra-offensiva russa.

NA FRENTE DE SEBASTOPOL

BERLIM, 4 (S.). — Uma tentativa de salão efetuada ontem pela guarnição de Sebastopol, foi imediatamente frustrada pelo fogo da artilharia alemã. A mesma artilharia atingiu com eficácia objetivos militares e industriais da cidade, principalmente os da zona do porto.

FECHA MAIS O CERCO DE MOSCOU

BERLIM, 4 (S.). — Segundo as ultimas noticias as forças germanicas, italianas e eslovaca que operam na bacia do Donetz e no setor de Rostov repelleram ultimos contra-ataques soviéticos infligindo ao inimigo perdas pesadas. Na legião de Moscou tropas germanicas progrediram sensivelmente na direção da capital russa.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 4 (T. O.). — Completamente ao comunicado de guerra alemão de hoje, foi fornecido o seguinte suplemento:

"Não se verificaram os prognósticos dos que afirmaram seria paralisada a guerra, na frente oriental, com a chegada do inverno. Tanto no setor meridional como na frente de leste, o que caracterizou as lutas foram as fantásticas tentativas soviéticas enviadas com o intuito de romper o cerco alemão procurando romper os germânicos uma paralisia, infima que seja do vasto território ocupado pelas tropas do Reich". O comando russo não mede sacrifícios nesse sentido.

O Alto comando alemão por outro lado, tem auferido as maiores vantagens com a sua tática de não lutar e ganhar terreno sem angustiar o inimigo. Por esta razão, tanto em Rostov como no círculo de Donetz, o comando teutonico conduziu a guerra da forma que lhe é mais favorável.

DEZ APARELHOS RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 4 (S.). — Informam da frente oriental que a aviação soviética perdeu dez aparelhos dos quais sete abatidos durante combates aéreos e três abatidos pela defesa anti-aérea.

AS POSSIBILIDADES DE ABASTECIMENTO DOS SOVIETS

BUDAPEST, 4 (S.). — O jornal "Esti Usak" escreve que as afirmações alemãs sobre a possibilidade da Rússia soviética reorganizar o seu Exército e continuar a guerra são falsas, não passando de castelos no ar. A realidade dos fatos é a seguinte. Para permitir à Rússia soviética a reorganização da sua indústria além dos Urais, seriam precisos pelo menos 8 anos, tempo que exclui a possibilidade dos

rusos continuarem a guerra, segundo o desejo dos ingleses. A União Soviética para poder continuar a guerra deve possuir grande industria apta para fornecer ao Exército que os britânicos querem organizar além dos Urais. A industria de guerra soviética encontra-se hoje em grande parte em mãos germanicas, enquanto que a Sibéria é quase que inexistente. Se os alemães reorganizarem a, fornecerão de munições, materiais, etc. Mas para conseguir isto e organizar estabelecimentos industriais em geral é preciso que se possua uma rede de comunicações e ao mesmo tempo desenvolver as produções das minas de carvão e de outras materias primas que ha muito tempo estão descuradas. Pelo menos cinco anos de trabalho seriam necessários para difinidamente poderem realizar o milagre de modificar esta dura realidade.

FRACASSARAM OS ATAQUES SOVIETICOS NO SETOR SUL

BERLIM, 4 (T. O.). — Fracassaram com graves perdas em homens e material belico, todas as tentativas realizadas pelos soviéticos para romperem as linhas alemãs no setor sul da frente leste. Nessas operações, os russos tiveram de empregar considerável numero de soldados e copioso material belico.

O MATERIAL BELICO ALEMAO EM PODER DOS RUSSOS

KUIBICHEV, 4 (R.). — Foram revelados em Moscou outros dados até agora obtidos sobre a quantidade dos troféus capturados aos alemães na batalha de Rostov, que incluem 118 carros de assalto, 219 peças de artilharia, 306 metralhadoras, 178 morteiros de trincheira, 4 mil fuzis, 871 camiónes, bem como grande quantidade de outras armas e equipamentos militares.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (R.). — A emissora de Moscou revela que o avanço alemão para leste, partindo de Kursk, foi contido pelas unidades russas, acrescentando que a situação no setor sudoeste é ainda muito tensa, devido à pressão alemã a leste de Orel, onde se luta ferozmente.

Num setor da frente sudoeste, entraram unidades russas isoladas, defendendo contra-ataques, tendo reconquistado numerosas aldeias, bem como importantes cidades.

No setor de Stalinoigrad, foram capturadas mais 7 aldeias pelas unidades de cavalaria russa.

No setor de Tula, continuam a ser travados sangrentos combates, sendo muito forte a pressão alemã a noroeste da cidade.

As ultimas noticias da frente de batalha revelam, tambem, qu o gural Gudriam não abandonou a sua intenção de avançar em direção ao norte de Stalinoigrad para Kashiira e para isso está concentrando novos reforços.

A situação atual, entretanto, é favorável às unidades russas que continuam a avançar rapidamente depois de terem contido o impulso dos ataques lançados por uma divisão de carros de assalto.

Depois do primeiro recuo, os alemães tentaram fixar-se em novas posições, porém foram em breve desalojados e continuaram a retirar-se.

ACAO DE ARTILHARIA PESADA NA FRENTE DE LENINGRADO

BERLIM, 4 (T. O.). — Informa-se hoje de parte competente alemã que durante as operações de ontem, os postos avançados de observação da artilharia, bem como as tropas avançadas alemãs, na frente de Leningrado, observaram do lado contrario preparativos para ataque. A artilharia alemã abriu fogo imediatamente sobre as concentrações soviéticas, fazendo fracassar ainda uma vez a tentativa bolchevista.

CONTRA-OFFENSIVA RUSSA NA FRENTE DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (U. P.). — As forças alemãs estão sendo encerradas na frente de Moscou, em virtude de uma violenta contra-offensiva russa.

NA FRENTE DE SEBASTOPOL

BERLIM, 4 (S.). — Uma tentativa de salão efetuada ontem pela guarnição de Sebastopol, foi imediatamente frustrada pelo fogo da artilharia alemã. A mesma artilharia atingiu com eficácia objetivos militares e industriais da cidade, principalmente os da zona do porto.

FECHA MAIS O CERCO DE MOSCOU

BERLIM, 4 (S.). — Segundo as ultimas noticias as forças germanicas, italianas e eslovaca que operam na bacia do Donetz e no setor de Rostov repelleram ultimos contra-ataques soviéticos infligindo ao inimigo perdas pesadas. Na legião de Moscou tropas germanicas progrediram sensivelmente na direção da capital russa.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 4 (T. O.). — Completamente ao comunicado de guerra alemão de hoje, foi fornecido o seguinte suplemento:

"Não se verificaram os prognósticos dos que afirmaram seria paralisada a guerra, na frente oriental, com a chegada do inverno. Tanto no setor meridional como na frente de leste, o que caracterizou as lutas foram as fantásticas tentativas soviéticas enviadas com o intuito de romper o cerco alemão procurando romper os germânicos uma paralisia, infima que seja do vasto território ocupado pelas tropas do Reich". O comando russo não mede sacrifícios nesse sentido.

O Alto comando alemão por outro lado, tem auferido as maiores vantagens com a sua tática de não lutar e ganhar terreno sem angustiar o inimigo. Por esta razão, tanto em Rostov como no círculo de Donetz, o comando teutonico conduziu a guerra da forma que lhe é mais favorável.

DEZ APARELHOS RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 4 (S.). — Informam da frente oriental que a aviação soviética perdeu dez aparelhos dos quais sete abatidos durante combates aéreos e três abatidos pela defesa anti-aérea.

AS POSSIBILIDADES DE ABASTECIMENTO DOS SOVIETS

BUDAPEST, 4 (S.). — O jornal "Esti Usak" escreve que as afirmações alemãs sobre a possibilidade da Rússia soviética reorganizar o seu Exército e continuar a guerra são falsas, não passando de castelos no ar. A realidade dos fatos é a seguinte. Para permitir à Rússia soviética a reorganização da sua indústria além dos Urais, seriam precisos pelo menos 8 anos, tempo que exclui a possibilidade dos

rusos continuarem a guerra, segundo o desejo dos ingleses. A União Soviética para poder continuar a guerra deve possuir grande industria apta para fornecer ao Exército que os britânicos querem organizar além dos Urais. A industria de guerra soviética encontra-se hoje em grande parte em mãos germanicas, enquanto que a Sibéria é quase que inexistente. Se os alemães reorganizarem a, fornecerão de munições, materiais, etc. Mas para conseguir isto e organizar estabelecimentos industriais em geral é preciso que se possua uma rede de comunicações e ao mesmo tempo desenvolver as produções das minas de carvão e de outras materias primas que ha muito tempo estão descuradas. Pelo menos cinco anos de trabalho seriam necessários para difinidamente poderem realizar o milagre de modificar esta dura realidade.

FRACASSARAM OS ATAQUES SOVIETICOS NO SETOR SUL

BERLIM, 4 (T. O.). — Fracassaram com graves perdas em homens e material belico, todas as tentativas realizadas pelos soviéticos para romperem as linhas alemãs no setor sul da frente leste. Nessas operações, os russos tiveram de empregar considerável numero de soldados e copioso material belico.

O MATERIAL BELICO ALEMAO EM PODER DOS RUSSOS

KUIBICHEV, 4 (R.). — Foram revelados em Moscou outros dados até agora obtidos sobre a quantidade dos troféus capturados aos alemães na batalha de Rostov, que incluem 118 carros de assalto, 219 peças de artilharia, 306 metralhadoras, 178 morteiros de trincheira, 4 mil fuzis, 871 camiónes, bem como grande quantidade de outras armas e equipamentos militares.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (R.). — A emissora de Moscou revela que o avanço alemão para leste, partindo de Kursk, foi contido pelas unidades russas, acrescentando que a situação no setor sudoeste é ainda muito tensa, devido à pressão alemã a leste de Orel, onde se luta ferozmente.

Num setor da frente sudoeste, entraram unidades russas isoladas, defendendo contra-ataques, tendo reconquistado numerosas aldeias, bem como importantes cidades.

No setor de Stalinoigrad, foram capturadas mais 7 aldeias pelas unidades de cavalaria russa.

No setor de Tula, continuam a ser travados sangrentos combates, sendo muito forte a pressão alemã a noroeste da cidade.

As ultimas noticias da frente de batalha revelam, tambem, qu o gural Gudriam não abandonou a sua intenção de avançar em direção ao norte de Stalinoigrad para Kashiira e para isso está concentrando novos reforços.

A situação atual, entretanto, é favorável às unidades russas que continuam a avançar rapidamente depois de terem contido o impulso dos ataques lançados por uma divisão de carros de assalto.

Depois do primeiro recuo, os alemães tentaram fixar-se em novas posições, porém foram em breve desalojados e continuaram a retirar-se.

ACAO DE ARTILHARIA PESADA NA FRENTE DE LENINGRADO

BERLIM, 4 (T. O.). — Informa-se hoje de parte competente alemã que durante as operações de ontem, os postos avançados de observação da artilharia, bem como as tropas avançadas alemãs, na frente de Leningrado, observaram do lado contrario preparativos para ataque. A artilharia alemã abriu fogo imediatamente sobre as concentrações soviéticas, fazendo fracassar ainda uma vez a tentativa bolchevista.

CONTRA-OFFENSIVA RUSSA NA FRENTE DE MOSCOU

KUIBICHEV, 4 (U. P.). — As forças alemãs estão sendo encerradas na frente de Moscou, em virtude de uma violenta contra-offensiva russa.

NA FRENTE DE SEBASTOPOL

BERLIM, 4 (S.). — Uma tentativa de salão efetuada ontem pela guarnição de Sebastopol, foi imediatamente frustrada pelo fogo da artilharia alemã. A mesma artilharia atingiu com eficácia objetivos militares e industriais da cidade, principalmente os da zona do porto.

FECHA MAIS O CERCO DE MOSCOU

BERLIM, 4 (S.). — Segundo as ultimas noticias as forças germanicas, italianas e eslovaca que operam na bacia do Donetz e no setor de Rostov repelleram ultimos contra-ataques soviéticos infligindo ao inimigo perdas pesadas. Na legião de Moscou tropas germanicas progrediram sensivelmente na direção da capital russa.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 4 (T. O.). — Completamente ao comunicado de guerra alemão de hoje, foi fornecido o seguinte suplemento:

"Não se verificaram os prognósticos dos que afirmaram seria paralisada a guerra, na frente oriental, com a chegada do inverno. Tanto no setor meridional como na frente de leste, o que caracterizou as lutas foram as fantásticas tentativas soviéticas enviadas com o intuito de romper o cerco alemão procurando romper os germânicos uma paralisia, infima que seja do vasto território ocupado pelas tropas do Reich". O comando russo não mede sacrifícios nesse sentido.

O Alto comando alemão por outro lado, tem auferido as maiores vantagens com a sua tática de não lutar e ganhar terreno sem angustiar o inimigo. Por esta razão, tanto em Rostov como no círculo de Donetz, o comando teutonico conduziu a guerra da forma que lhe é mais favorável.

DEZ APARELHOS RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 4 (S.). — Informam da frente oriental que a aviação soviética perdeu dez aparelhos dos quais sete abatidos durante combates aéreos e três abatidos pela defesa anti-aérea.

AS POSSIBILIDADES DE ABASTECIMENTO DOS SOVIETS

BUDAPEST, 4 (S.). — O jornal "Esti Usak" escreve que as afirmações alemãs sobre a possibilidade da Rússia soviética reorganizar o seu Exército e continuar a guerra são falsas, não passando de castelos no ar. A realidade dos fatos é a seguinte. Para permitir à Rússia soviética a reorganização da sua indústria além dos Urais, seriam precisos pelo menos 8 anos, tempo que exclui a possibilidade dos

rus

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu ontem o seguinte telegrama: "Ao regressar no 'Siquiera Campos' a Portugal, não quero deixar de vir apresentar a v. exc. os meus afetuosos cumprimentos, agradecendo-lhe o muito que aprendi nesse tão grande Estado de S. Paulo, cujos superiores destinos foram em boa hora entregues nas suas mãos tão habéis e tão honradas. (a.) Marques dos Reis".

Do sr. Marquês dos Reis, presidente do Banco do Brasil, recebeu o sr. Interventor dr. Fernando Costa, o seguinte telegrama: "Alinda sob a mais grata impressão dos agradáveis dias passados nessa capital, venho renovar ao prezado amigo meus mais efusivos agradecimentos pelas distinções pessoais e de seu governo à minha pessoa e formulo sinceros votos pelo brilhante prosseguimento de sua administração. Cordiais saudações. (a.) Marquês dos Reis".

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto, a esta capital, do ministro da Educação do Uruguai, sr. João Carlos Mussio Fournier, que se acha em São Paulo em visita oficial, a convite do governo do Estado.

O sr. Interventor Federal visitou ontem, por intermédio de seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto, o sr. capitão Guilherme Rocha, de sua casa Militar, que se acha enfermo.

Acompanhados do sr. Lajos Boglari, consul da Hungria em S. Paulo, estiveram ontem em Palácio os srs. eng. Battay, presidente da Associação Auxiliadora Hungara no Brasil; Nicolau Szedeo, o arquiteto Alexandre Valko, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à festa húngara a realizar-se no dia 6 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Estiveram ontem em Palácio os srs. Frederico Straube, Prefeito de Mogi das Cruzes, e José Odilon de Araújo, presidente da Fundação "Ana de Moura", afim de convidar o sr. Interventor Federal para comparecer ao ato inaugural do edifício da Escola Profissional daquela cidade, a realizar-se no dia 13 do corrente.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à cerimônia de colação de grau da nova turma formada pela Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a realizar-se no dia 11 do corrente, no Teatro Municipal, estiveram ontem em Palácio os srs. prof. Mael de Castro, diretor daquele estabelecimento, Radamés Berlin e José Emilio De-cour.

Estive ontem em visita ao sr. Interventor Federal o sr. Renato Pais de Barros, afim de agradecer a s. exc. as felicitações que lhe enviou por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiência vários médicos da Assistência Pública, que estiveram em Palácio acompanhados do diretor daquele serviço, sr. Miguel Coutinho. Compareceram a essa audiência os srs. Jonathan Bonvini, Rodolfo Gomes, Hugo Ribeiro, René Barreto Filho, C. André, Juvenal Fernandes Rosa, Plínio Ribeiro Cardoso, A. Alves Lima, Americo Alves Teixeira, Luiz Mazza, Mario Dias da Costa e João Carneiro.

Foram recebidos ontem em audiência pelo sr. Interventor Federal os srs. Paulo Vergueiro Lopes de Léo e Osvaldo Bastos e as sras. Cleide Escobar Westin, Anita Rosas de Barros e Inês Gomes Cardim, da Escola de Belas Artes de S. Paulo.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, em nome da família as condolências apresentadas pelo falecimento do sr. Gilberto Martins Moreira, Prefeito de Jacaré, estiveram ontem em Palácio os srs. Paulo Costa, presidente do Tribunal do Juri, e Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saúde do Estado.

Estive ontem em Palácio, afim de agradecer sua remoção para o cargo de promotor publico de Monte Alto, o sr. Antonio Monteiro da Silva.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palácio os srs. Inacio Zurita Junior e Fernando Correia, Prefeito de Araras.

O CASO DE DESAPROPRIAÇÃO DA DELEGACIA FISCAL

Convocados pelo sr. Interventor Federal, estiveram reunidos ontem em manhã, no Palácio dos Campos Eliseos, os srs. Prefeito da capital, delegado fiscal do Tesouro Nacional, diretor da Recebedoria de Rendas e chefe dos Domínios da União em São Paulo, para tratar da debatida questão da mudança e demolição do prédio da Recebedoria Federal, no Parque Anhangabau.

Depois de debatido amplamente esse problema e estudadas as causas que estão entravando sua rápida solução, resolveu o sr. Interventor dr. Fernando Costa que o sr. Prestes Maia, Prefeito da capital, siga para o Rio de Janeiro, afim de tratar com as autoridades competentes, do caso que tanto interessa a população paulistana.

UMA INTERESSANTE SUGESTÃO DO DR. JORGE AMERICANO

PROPOSTA QUE A HERANÇA JACENTE DO PROFESSOR MORAIS REGO REVERTA EM BENEFÍCIO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — OFÍCIO ENVIADO AO SR. SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO — VARIAS NOTAS

O professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, enviou ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, em data de 17 de novembro próximo passado, o seguinte ofício:

"Sr. Secretário. Em data de 25 de junho de 1940, faleceu nesta capital o dr. Luis Flores de Moraes Rego, professor da cadeira de Mineralogia, Geologia e Petrografia desta Universidade.

Não tendo deixado testamento, nem herdeiros conhecidos, os seus bens, no valor aproximado de 600.000\$000 (seiscientos mil e seiscentos mil e 000 réis), foram arrecadados pela Fazenda, devendo reverter ao Estado segundo a legislação vigente.

Ora, parece que, neste caso, o Governo do Estado poderia prestar homenagem à memória daquele professor e ao mesmo tempo servir os interesses do ensino, doando o patrimônio por ele deixado, à Universidade para aperfeiçoar o ensino da referida cadeira de Mineralogia, Geologia e Petrografia.

Esperando que esta sugestão seja bem recebida por v. exc., assim como pelo sr. Interventor e pelo exmo. sr. Secretário da Fazenda, aproveito a oportunidade para reiterar a v. exc. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a.) Jorge Americano — Reitor".

ESTUDO DAS ATUAIS CONDIÇÕES ECONOMICAS DAS EMPRESAS JORNALISTICAS

COMISSÃO DESIGNADA PELO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 4. — (Da nossa sucursal, pelo telégrafo) — O Conselho Nacional de Imprensa aprovou, por proposta do conselheiro J. Mael Filho, a organização de uma comissão especial destinada a estudar as atuais condições econômicas das empresas jornalísticas, agravadas pelo custo do papel e outros artigos de procedência estrangeira.

Para essa comissão foram indicados nomes dos srs. Orestes Mota, presidente

do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e J. Mael Filho, autor da proposta.

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Pontes, que designou os membros da comissão, já expediu a todos estes a respectiva comunicação e convite.

A exposição de trabalhos, há pouco inaugurada, acha-se aberta diariamente, no edifício daquele grupo escolar das 15 às 17 horas, até segunda-feira próxima.

A cerimônia da entrega dos diplomas do curso primário realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no salão da "Legião do São Paulo", à rua Imaculada Conceição, 59.

Do projeto organizado constam cantos, recitação, além da comédia "São Nicolau", autor de C. Celina de Azeredo e Centro Santos.

Prestou juramento o novo bispo de Jacarézinho

D. ERNESTO DE PAULA FALA SOBRE A SUA VIDA SACERDOTAL, RECORDANDO OS SEUS PRIMEIROS ESTUDOS EM S. PAULO — NOTAS

RIO, 4. (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na residência paroula dos pais da Mãezinha da Tijuca, fomos encontrar a figura serena e impressiva de D. Ernesto de Paula, recentemente nomeado, por decreto papal, bispo da diocese de Jacarézinho. D. Ernesto é simples e acolhedor.

Tem no olhar claro e inteligente a chama de bondade que identifica o verdadeiro sacerdote. Debaixo das lentes pesadas dos olhos, o seu olhar de bondade se abre num sorriso, para nos receber. Dizemos o que vamos e imediatamente, o novo príncipe da Igreja se coloca a nossa disposição:

VERDADEIRA VOCAÇÃO PARA O SACERDÓCIO

Nascido na capital de São Paulo, a 5 de fevereiro de 1899, sendo meus pais Luiz de Paula e Constantina Cundari de Paula. Meu primeiro contato com as letras se verificou no curso externo mantido pelo professor Agostinho Ernesto de Oliveira, que ainda hoje vive. Em seguida, matriculei-me no grupo escolar do Carmo, onde terminei o curso em 1910. Um ano depois, até 1914, dediquei-me ao estudo da música. Já senti, então, verdadeira inclinação para a carreira sacerdotal, que me conduziu, através das cerimônias religiosas da Igreja dos Jesuítas e da Catedral. Obtive, assim, matrícula no Seminário Menor Metropolitano de Pirapora, onde efetuei o curso de humanidades. Em seguida, no ano de 1921, consegui ingresso no Seminário Provincial de S. Paulo.

UM NOVO PADRE

D. Ernesto faz uma pausa e prossegue: — Das mãos de D. Duarte Leopoldo e Silva, saudoso arcebispo metropolitano de S. Paulo, recebi a unção sacerdotal, na Igreja de Santa Cecilia. Sacerdote, celebrei a minha primeira missa, cheio de emoção, no dia posterior, dedicado à Assunção de Nossa Senhora, na Igreja de S. Francisco. Foi, em seguida, nomeado para a paróquia de S. José de Belém, como vigário cooperador, tomando posse a 5 de fevereiro de 1928.

O novo bispo entra, então, a descrever a sua missão de pastor de almas nas dioceses do interior, levando a palavra da fé e da cristandade às populações rurais. Em janeiro de 1929, foi nomeado assistente eclesialístico do Circulo Operário Metropolitano e, a 5 de junho, vice-chanceler do arcebispado, funções que exerceu, cumulativamente com as de vigário cooperador de Belém e, posteriormente, de Santa Ilgenia. Foi, em seguida, chanceler do arcebispado capelão das Servas do Santissimo Sacramento, capelão do Colegio Arquidiocesano, diretor da Pia União das Filhas de Maria do Externato de S. José. Nomeado a três de maio de 1934, ocupou o lugar de vigário geral do arcebispado. Durante o arcebispado, assumi o governo da Arquidiocese de S. Paulo, D. José Gaspar de Afonseca, foi novamente, nomeado vigário geral do arcebispado.

Foi, ainda, conego honorário e Chanceler do "Cabido Metropolitano de São Paulo". Exercendo, ainda, varias outras funções, em que puz o empenho de sua fé e da sua inteligência, entregava-se aos trabalhos preparatórios da Junta Executiva do Quarto Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em São Paulo em 1942, quando recebeu a comunicação do decreto papal nomeando-o para a diocese de Jacarézinho.

A EMOÇÃO DO NOVO BISPO

— Minha primeira impressão foi de surpresa, diz o novo antistite. Depois, experimentei uma grande emoção, que, o sr. sabe não se pode descrever. Meus pais que ainda vivem, graças ao Senhor, também ficaram presos da mais funda emoção, ao saber que seu humilde filho fora distinguido pelo Santo Padre para tão alta missão. Ainda não



D. Ernesto de Paula, quando falava à reportagem do "Correio Paulistano"

conheço Jacarézinho, mas estou lido do desejo de ver a minha Diocese de perto, afim de dar-lhe toda a minha capacidade de trabalho, todo o meu amor de cristão e de sacerdote.

JURAMENTO PERANTE O NÚNCIO

No Palácio da Nunciatura, à praça do Botafogo, o bispo eleito de Jacarézinho prestou o juramento de praxe perante o Nuncio Apostolico, D. Aloisi Masella. A cerimônia, que se reveste de caráter privado e tem lugar toda vez que é eleito um novo bispo, decorreu, unicamente, com a presença de escolhido, do representante do Papa e de dois testemunhas pontos de vista. Direto Canônico, não sendo admitidos, por esse motivo, pessoas estranhas, convidados ou jornalistas e fotógrafos.

Reassumiu a INTERVENTORIA O DR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 4. (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Reassumido o seu cargo na chefia do governo do Estado do Rio, o sr. Interventor Amaral Peixoto, Interventor fluminense, convocou uma reunião do seu secretariado afim de se inteirar do que foi feito, durante a sua ausência, pelos varios departamentos administrativos e, ainda, de promover o aceleramento dos trabalhos afetos aos mesmos, principalmente com relação às obras que estão sendo executadas em todo o território do Estado. Essa reunião terá lugar no Palácio do Ingá, onde o Interventor oferecerá em seguida um almoço aos seus auxiliares imediatos.

Dia 8 será feriado bancario

RIO, 4. (Da nossa sucursal, pelo telégrafo) — O proximo dia 8 será feriado bancario. Por isso, o Banco do Brasil somente funcionará para serviço de cobrança. A Bolsa de Valores (também não funcionará).

O DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL PAULISTA

Os dados estatísticos coligidos pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares da Prefeitura, referentes ao mês de novembro ultimo, vêm demonstrar que o desenvolvimento da capital paulista prossegue em marcha ascendente, garantindo um grande futuro a S. Paulo. De fato, no mês em apreço foram licenciadas pela nossa Municipalidade 908 construções novas, que deverão cobrir uma área total de 114.064 metros quadrados.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas da hoje:

TEMPO — Entre nublado e encoberto com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTO — De sueste a nordeste sujeito a rajadas frescas.

REGRESSO DE D. ERNESTO

O bispo eleito de Jacarézinho tem recebido varias homenagens, nesta capital, por parte de pessoas de destaque na colonia paulista, amigos e admiradores de suas qualidades cristãs. Hoje, à noite, pelo segundo noturno, deverá regressar a S. Paulo a fim de aguardar a cerimônia deagração. Esta terá lugar no dia 4 de janeiro vindouro, na Igreja de Santa Ilgenia, devendo officiar o arcebispo metropolitano de S. Paulo, que será o celebrante.

Recebido pelo sr. Interventor Federal o novo consul do Equador nesta capital

Em visita ao sr. Interventor Federal, esteve ontem, à tarde, no palácio do governo, o sr. Luiz Alfonso Gallegos, novo consul do Equador nesta capital. O distinto visitante, que permaneceu longo tempo em palestra com o sr. dr. Fernando Costa, manifestou ao chefe do governo paulista a satisfação com que assume suas novas funções nesta capital, onde pretende desenvolver ativo trabalho em prol do desenvolvimento das nossas relações comerciais com o seu país.

A policia de 70 anos atrás...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Fez anteontem 100 anos, que se instituíram em São Paulo e nos outros Estados do Brasil as chefias policiais das provincias, 3 de dezembro de 1841.

O primeiro a ocupar esse alto cargo nesta capital foi o desembargador Rodrigo Antonio Monteiro de Barros. Neste século policial — civil, muita coisa ha a se dizer, inclusive o que se encontra nos livros da Biblioteca do Arquivo do Estado, o seu valioso documentario, como por exemplo o Relatório do dr. Sebastião José Pereira, chefe de Policia em 1870, onde se têm trechos admiráveis de senso, de patriotismo e serviço publico.

Dizia por exemplo aquela autoridade: "Na indole eminentemente pacifica de nossa população, nos principios de ordem nela predominante, ha de sempre o espirito revolucionario encontrar invencivel resistencia a seus desvarios. Os paulistas, dotados de notavel bom senso, conhecem que, com as nossas instituições todos os progressos e melhoramentos são possíveis, sem abalo e perturbações que ponham em risco o que havemos adquirido, e convem conservar.

A sombra dessas instituições viverá sempre a liberdade. A unica liberdade verdadeira, a que é para todos, como bem o disse o sr. Andrade Corvo, mata a tirania e soffoca a anarquia."

Continua ainda o Relatório doutrinando principios, causas, formulas, diretrizes e fundamentos filosoficos da exata maneira do se viver feliz:

"O homem de intelligencia cultivada raras vezes é convidado no banquete do vicio, ou busca na violencia a reparação do direito.

O ignorante porém despreza o direito porque só conhece a vingança que é intuitiva; entrega-se ao vicio por não compreender que esta ha de levá-lo ao crime.

Segue o mal por não conhecer o bem. A falta de educação religiosa tira as paixões o mais poderoso freio.

O homem verdadeiramente religioso nunca será um criminoso.

Infelizmente o sentimento religioso outrora tão robustecido vai desaparecendo: já não falta quem faça ostentação de zombar da religião."

Continua ainda o Relatório sobre os acontecimentos policiais de 1870:

"A impunidade é outra causa de crimes. Ela não procede só da condescendencia do juri, pois que, este, ao menos nas cidades e vilas mais importantes e litoradas quasi sempre harmoniza a justiça com a equidade.

A força moral é indispensavel. Ela vale muito quando ha força fisica; desaparece quando falta esta para sustentá-la nas occasiões precizas. As duas forças reunidas produzem belos resultados, separadas são estériles.

São com a alma e o corpo: reunidas formam o — rei da criação, — quando separam-se, um volve a ser pó ou serve de pasto aos vermes, e da outra só Deus sabe o destino."

Em seguida, o chefe de Policia de 1870 apresenta a sua estatística de crimes verificados na provincia, mostrando que nesse anno diminuíram muitos delictos que haviam sido praticados em 1869.

Por exemplo, "resistencia, 4; tirada ou fuga de presos, 3; falsidade, 2; perjurio, 3; homicidio, 81; tentativa de homicidio, 45; infanticidio, 1; ferimentos e offensas fisicas, 118; ameaças, 9; calunias e injurias, 40; rapto, 0; adulterio, 0; furto, 15; estelionato, 10; dano, 11; roubo, 8; ajuntamento illicito, 0; vadiagem, 1."

O precioso Relatório que faz parte dos milhares de volumes da Biblioteca do Arquivo do Estado contém ainda outros informes interessantissimos para a época e de grandes ensinamentos para os estudiosos de hoje.

Por isso mesmo tantos mestres e alunos das nossas escolas superiores frequentemente instalam seus trabalhos nos salões daquela Casa para em documentos originaes e livros preciosos procederem suas pesquisas e investigações.

O dr. Manoel Wagner, lente de psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ali tem estado com suas alunas em estudos acadêmicos. O professor Rocha Correia já levou ao Arquivo uma grande turma de jovens estudantes de historia.

O dr. Primitivo escreveu sobre Instrução Publica no Brasil, frequentando os mananciaes daquelle Censal de Historia. José Maria dos Santos, o jornalista e filosofo ainda está compulsando as fontes do Departamento.

Um sem numero de intelectuaes são assíduos áquella Casa, descobrindo maravilhas documentarias para seus estudos.

Era justo que no Centenario da Policia Civil em São Paulo, dissessemos algo na cronica.

E foi o que fizemos.

DESPACHO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL COM O SR. PREFEITO DA CAPITAL

EXAME DE VARIAS QUESTOES E APROVAÇÃO DE DIVERSOS DECRETOS

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, despachou ontem, no Palácio do Governo, com o sr. Prestes Maia, Prefeito da capital.

Durante o despacho examinou o Interventor dr. Fernando Costa diversas questões municipais, que lhe foram expostas pelo sr. Prestes Maia, e aprovou diversos decretos de providências.

Por um desses decretos declarados, ficam acatadas e declaradas entregues ao transito publico as ruas "A", "B" e "C", situadas no bairro do Tatuapé, 32.a zona, abertas em terrenos de propriedade de Alberto Garcia, cujos lotes já foram doados ao municipio de São Paulo por escritura publica lavrada em 1.º de setembro de 1936. Essas ruas terão as denominações de Tietzeira — a rua "A", que começa na rua Cel. Gustavo Santiago e termina na rua "B" — e a rua Antonio de Moraes Barros (advogado, 1870-1931) a rua "B", que começa na avenida Celso Garcia e termina na rua "A".

Por outro decreto-lei ficam também acatadas e declaradas entregues ao transito publico diversas ruas situadas na Vila Primavera (Jardim Paulista), abertas em terrenos de propriedade de D. Gabriela A. da Silva, cujos lotes foram doados ao municipio por escritura publica lavrada em 1.º de julho ultimo. Essas ruas terão as denominações seguintes: rua Oliveira Dias, por ser prolongamento natural da mesma rua, já oficializada, a rua das Maravilhas ou rua 2, que começa na av. Brigadeiro Luiz Antonio e termina na av. Floria; rua Henrique Martins, por ser prolongamento natural da mesma rua, já oficializada, a rua Claudina da

Silva, ou rua 3, que começa na av. Brigadeiro Luiz Antonio e termina na rua das Acacias; rua General Mens Barreto, por ser prolongamento da mesma rua, já oficializada, a rua das Magnolias, ou rua 4, que começa na rua Greenlândia e termina na av. Floria; rua Valinhos, a rua das Hortências, ou rua 5, que começa na rua Greenlândia e termina na rua das Maravilhas; rua Primavera, a rua das Manacás, ou rua 6, que começa na rua Greenlândia e termina na rua das Maravilhas; rua Glória, a rua das Acacias, ou rua 7, que começa na rua Greenlândia e termina na av. Floria; rua Suzano, a rua Iris, ou rua 8, que começa na rua Greenlândia e termina na av. Floria; rua Maestro Elias Lobo, por ser prolongamento natural da mesma rua, já oficializada, a rua das Mimosa, ou rua 9, que começa na rua Greenlândia e termina na av. Floria.

Foi também aprovado pelo sr. Interventor o ante-projeto de decreto-lei pelo qual fica a Prefeitura autorizada a vender, mediante concorrência publica, quatro lotes de terrenos municipais, situados à av. 9 de Julho, na rampa direita do portal norte do túnel da avenida Paulista.

O sr. Interventor Federal aprovou, também, o contrato de casso em locação, de um terreno de propriedade da Prefeitura, situado na Barra Funda, e de cerca de cinco mil metros quadrados. O prazo de locação é de 8 annos, findo o qual todas as benfeitorias existentes no terreno passarão a plena propriedade da proprietaria.

UM ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM MANGUINHOS

RIO, 4. (Da sucursal, via Vasp) — A Agência Nacional enviou-nos a seguinte nota do gabinete do Ministerio da Aeronautica:

"Houve, na manhã de hoje, em Manguinhos, um acidente com um avião do Aéro Clube do Brasil, do qual resultou a morte do piloto civil José Carvalho de Castilho."

A educação e os homens de letras

O sr. Interventor dr. Fernando Costa deu o nome de Humberto de Campos ao grupo escolar de Vila Bela, no litoral paulista.

E' um ato que predispo'e o espirito, naturalmente, para o elogio e para o aplauso, porque o illustre escritor maranhense e, em nosso pais, um dos mais belos exemplos de quanto pode a educaçao proporcionar ao homem. Os poetas nascem feitos, — poeta nasceu, mas nem mesmo os poetas estão dispensados de aprender a ler e escrever. Da-lhes Deus a imaginação e o estro; só o alfabeto, porém, lhes oferece o maravilhoso instrumento com o qual eles nos comovem, empolgam, entusiasma ou convencem.

Humberto de Campos deve o prestigio que alcançou nas letras brasileiras a escola primaria, pois todo mundo sabe que o saudoso estilista se viu ainda muito cedo a braços com a necessidade, sendo obrigado a partir, quasi menino, para os seringaes e dos seringaes para o comercio. O salto do comercio ao jornalismo e a literatura, — os dois trampolins da sua gloria — só se lhe tornou possivel em virtude do seu amor ao estudo. São de comover as paginas que ele consagrou, na primeira parte das suas "Memorias", a "Mestra Marocás".

"A professora primaria, — escreveu — que nos faz digerir a primeira semente do alfabeto ou nos ministra os ensinamentos rudimentares da ciencia, e essa ave generosa e magnanima, reveladora da imensidade do mundo. E', finalmente, a Mãe-Preta do espirito, que nos dá a primeira instrução".

O nome de Humberto de Campos dado a um grupo escolar equivale, por outro lado, a uma carinhosa homenagem do poder publico aos homens de letras. E' muito limitado, como os leitores sabem, o premio que a vida reserva aos escritores. A propria immortalidade nem sempre e um bem apeteçivel, porque chega, paradoxalmente, depois da morte. Mas "lá do assento eterno onde se encontra", a alma do grande poeta de "Poeta" sor-

rirá contente ao saber que o seu nome brilha, de hoje em diante, na fachada de uma escola de primeiras letras.

E' um genero de homenagem que deveria amidiar-se em nosso pais.

Os grandes homens fazem-se na escola. Ainda ninguém descobriu o caminho da consagração popular sem ter passado primeiro pelo abc. Conviencia, por isso mesmo, batizar as escolas com o nome dos escritores e, sempre que possivel, de escritores que houvessem passado, na menpie, pelos seus bancos.

— Por que "Umberto de Campos"? — perguntará amanhã o menino de Vila Bela, ao buscar a origem do nome do seu grupo escolar. E tal pergunta permitirá a professora, a cada vez que lha façam as crianças, dissertar sobre a vida e a obra do inesquecível artista maranhense. Perpetuar-se-á no litoral de S. Paulo, por essa forma, a gloria do escritor.

Bem vê o leitor que a razão estava conosco desde as primeiras linhas, quando aludimos a vontade de aplaudir que tinha despertado em nós o ato do sr. Interventor dr. Fernando Costa. Na iniciativa aparentemente secundaria de se dar nome a uma escola publica descobrem-se motivos eloquentes, em condições de testemunhar o alto apreço em que o nosso governo tem as afirmações da intelligencia nacional.

Humberto de Campos não foi outra coisa senão uma poderosa intelligencia a serviço de uma sensibilidade rara e de uma erudição invulgar. Sob o ponto de vista intelectual, ele é filho de seu proprio esforço. Herdou do pai, sem duvida (pois que ele mesmo o confessou) o gosto da literatura, mas a sua formação official e academica deve-se em "Mestra Marocás".

Tudo o que ali fica é apenas uma palida amostra do mundo de sugestões que se contem num ato de governo, aparentemente igual a todos os outros atos administrativos, mas cheio, no fundo, de reconhecimento a cultura, ao talento e ao esforço.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Despachos do diretor do D. I. P.

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — Realizou o Conselho Nacional de Imprensa, mais uma sessão sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor-geral do DIP, tendo este de acordo com o pronunciamento do Conselho, despachado as seguintes resoluções, junto ao respectivo processo:

— do diretor da revista "Arquivos Brasileiros de Urologia", de São Paulo, pedindo seu registro: — Registre-se;

— do diretor do jornal "Zig-Zag", que se edita em Rio Claro, nesse Estado, pedindo registro desse periódico: — Indeferiço;

— de José Joaquim Silva, pedindo registro, como correspondente, nesta capital, do jornal "La Nación", que se edita em Santiago do Chile: — Registre-se;

— do diretor do jornal "Os Liberais", que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo registro desse periódico: — Indeferiço;

— do diretor da revista "Latinidade", que se edita em São Paulo, pedindo registro: — Indeferiço;

— de Catarina Bussac Wreford Glanville, diretora do jornal "Times of Brazil", de São Paulo, pedindo registro: — Registre-se;

— de Francisco de Paula, pedindo registro, como proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Em revisão procedida no processo do jornal "O Imparcial", que se edita em Santo André, nesse Estado, verificou-se que o seu proprietário de nacionalidade estrangeira, por isso foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro por haver fluído provado ser de propriedade de estrangeiro.

Notas e Comentários

JORNALISMO E LITERATURA

A sessão solene que a Academia Paulista de Letras realizou para a recepção do novo "imortal", sr. Francisco Pati, constituiu, indiscutivelmente, um acontecimento de relevo na vida intelectual do nosso Estado, atraindo no teatro maximo da cidade todo quanto São Paulo possuía de mais expressivo em suas rodas sociais, literarias e artisticas.

No entanto, não pretendemos salientiar o brilho característico dessa reunião, mas, sim, uma passagem que merece registro: o elogio do jornalismo.

O reciplendiário, sr. Francisco Pati, que foi ocupar a cadeira que pertenceu a Carlos de Campos e Artur Mota, é um dos mais interessantes jornalistas do nosso tempo, labutando, na imprensa, desde a sua juventude, quando ainda gozava das venturas da vida do estudante, e de estudante da velha Academia do largo de São Francisco. E a sua oração, peça de precisão linguística e de beleza literaria, foi um verdadeiro elogio do jornalismo.

O sr. Aristeu Seixas, a quem coube a honra de receber o novo colega de Academia, também se deteve no exame, longo e cuidadoso, dessa profissão.

Com efeito, fica muito bem numa Academia de Letras a figura de um jornalista. E lá muito existem que dedicaram sua atividade intelectual a imprensa.

O jornalismo, tal como o encarou o nosso prezado e antigo companheiro, é uma das atividades intelectuais por excelência, constituindo, necessariamente, um dos mais interessantes e difíceis generos literarios, onde tudo deve reunir-se, onde varias qualidades se fundem. Com maior exactidão que os livros e enciclopedias, o jornal exerce uma função politico-social muito importante, guiando os povos, educando os espiritos, criando sentimentos e erigindo convicções, enfim, traçando, não raro, o caminho que devem seguir.

Assim, pois, bem ficou Francisco Pati no lido de tantos intelectuais e jornalistas que illustram as letras patrias.

E o neo-academico é, naquele sodalicio, um legitimo representante da imprensa de São Paulo.

MAJOR OLINTO DE FRANÇA ALMEIDA E SA

Pelo avião de carreira da "Condor", embarcará, hoje, às 10 horas, no Aeroporto de Congonhas, com destino ao Rio Grande do Sul, em visita a sua familia, o major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente de Segurança Publica e Social.

Estiveram ontem na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs. Geraldo Rodrigues Alves, dr. Zéze Matosmosino, Antonio Vieira Sobrinho, Martin Afonso Xavier da Silva, Francisco Diniz Junqueira, Enéas de Arruda, d. Zaida Nogueira, d. Belica de Camargo Hermetes, Manuel Candido de Oliveira Guimarães, Frederico Straubler, Prefeito de Mogi das Cruzes, cap. Joaquim de Moraes, José Odilon de Araújo, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Flavio Rodrigues, Henrique Drummond Vilares, A. Cruz Martins, J. Castilho, d. Josefinia Silva, Eulalio Pinto Cesar, Benevenuto Gonçalves Neto, Elias Chaves Neto, do "Correio da Manhã", José Bonifacio Arruda, Ari Machado Brito, Emilio Baccarini.

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio de seu assistente militar, capitão Miguel Oliveira Franco, esteve nos gabinetes dos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital, a fim de agradecer as s. s. ex. as condoleancias enviadas pelo acedimento de sua filha Maria de Lourdes e os votos de breve restabelecimento para sua esposa, d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. dr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado; dr. Evaristo Feliciano, dr. Ulysses Feliciano, dr. Renato Pais de Barros, dr. Gustavo da Veiga, dr. Nestor Alberto de Macedo, ten. Roosevelt Faria Couro Rosa, ten. Domingos Hernandez, ten. Brasilino Antonio Pirogna, dr. Deluque Garcia Ribeiro, dr. José Antonio de Oliveira, Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Jair Ribeiro da Silva, diretor da Associação Commercial de São Paulo; J. M. da Costa Moreira, Rômulo Corqueira, Domingos Nogueira e João Vilela Junqueira.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

PONTO FACULTATIVO NO DIA 8 DO CORRENTE

O sr. Interventor Federal, em atençao a uma antiga praxe, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino estaduais, no dia 8 do corrente, consagrado, pela Igreja Catolica, ao culto da Immaculada Conceição.

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos officiaes de gabinete, no desembarque do dr. Juan Mussio Fournier, ministro da Educação do Uruguai.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Julio Augusto Borges dos Santos, conselheiro geral de Portugal, a fim de, em nome do sr. embaixador dr. Martinho Nobre de Melo, agradecer a s. ex. as atenções dispensadas aos srs. Antonio Ferro e Julio Cayola, quando da sua visita a esta capital e do gentil oferecimento de local para se realizar a exposição promovida pelo Secretario da Propaganda Nacional e Agencia Geral das Colonias.

O dr. Maciel de Castro, diretor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, acompanhado dos srs. Radamés Berné e José Emilio Decouri, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para as festas de formatura a se realizarem no proximo dia 11 nesse estabelecimento de ensino.

Os srs. Frederico Straubler, Prefeito Municipal de Mogi das Cruzes, capitão Joaquim de Melo Freire, dr. José Odilon de Araújo e padre Lino dos Santos Brito, estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para a cerimonia da inauguração do predio destinado ao funcionamento da Escola Profissional da Fundação "Ana de Moura", no dia 13 do corrente.

O sr. Miguel Inácio Bravo, conselheiro do Chile em São Paulo, agradeceu aos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital, as condoleancias que s. s. ex. enviaram, quando do falecimento do Presidente da Republica daquele pais amigo.

Estiveram no gabinete do diretor do Departamento das Municipalidades os srs. Paulo Ceia e Sales Gomes a fim de agradecer ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, em nome da familia Martins Moreira, os prezados que lhes foram enviados por motivo do falecimento do sr. Gilberto Martins Moreira.

A fim de agradecer ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, em nome da familia entulada, as ultimas homenagens prestadas ao dr. Rodolfo Miranda, esteve em seu gabinete o dr. Eduardo Oliveira Pirajá.

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades o dr. João Rubião Filho, secretario do Jockey Club, a fim de convidar o dr. Gabriel Monteiro da Silva para as grandes corridas de domingo proximo no Hipódromo Paulistano.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, acompanhado de seu assistente militar, capitão Miguel Oliveira Franco, esteve nos gabinetes dos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital, a fim de agradecer as s. s. ex. as condoleancias enviadas pelo acedimento de sua filha Maria de Lourdes e os votos de breve restabelecimento para sua esposa, d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. dr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado; dr. Evaristo Feliciano, dr. Ulysses Feliciano, dr. Renato Pais de Barros, dr. Gustavo da Veiga, dr. Nestor Alberto de Macedo, ten. Roosevelt Faria Couro Rosa, ten. Domingos Hernandez, ten. Brasilino Antonio Pirogna, dr. Deluque Garcia Ribeiro, dr. José Antonio de Oliveira, Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Jair Ribeiro da Silva, diretor da Associação Commercial de São Paulo; J. M. da Costa Moreira, Rômulo Corqueira, Domingos Nogueira e João Vilela Junqueira.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e Rogério Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Prudente de Moraes Neto, dr. Dario de Abreu Pereira, dr. João Guilherme Oliveira Costa, dr. Castilho Cabral, dr. Cassio Raposo do Amaral, dr. Antonio P. Monteiro da Silva, Roberto Alves, Francisco Ribeiro de Ullón Cintra e

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

OS HOMENS PASSAM...

Mais um elemento de valor inestimável perde o esporte nacional, com o desaparecimento de Leon Worrard, antecedido, em nossa capital, por um atleta completo e perfeito cavalheiro, era sempre um vencedor pelo seu espírito sempre bem humorado e comunicativo.

Trabalhou pelo progresso de nossos esportes com entusiasmo sadio e eficiência admirável, porque era desses que, quando sempre se escondia dentro de uma modesta encanadora por ser esportista.

Professor de Educação Física formado pela Academia Real de Copernic, deixou a Dinamarca, seu país natal, e dedicou-se de corpo e alma, como a um sacerdotado, ao desempenho da nobre missão de formar fisicamente a mocidade.

Na Associação Cristã de Moços de Buenos Aires, foi buscado, em 1919, a direção do Ginásio Anglo-Brasileiro para o seu corpo docente.

Jogador de recursos, entrou logo para o nosso futebol, jogando no time da saudosa Associação Atlética Palmeiras. Fez parte de comissões destacadas na antiga Apea e na Laf.

Além da sua nobre missão de educador físico, trabalhou grandemente em nossa literatura esportiva. Editou e publicou com Thorwald Rasmussen e o meu velho amigo e brilhante colega Américo Neto, do "O Estado", a preciosa revista "Sports".

Escreveu, também, obra didática, que foi o livro "Ginástica Brasileira"; traduziu e anotou as últimas obras da International Board. Mais tarde reuniu em pequeno opusculo uma série de conselhos técnicos a margem das regras internacionais. Foi notável juiz de futebol.

Deixando a prática ativa dos vários esportes que praticava com entusiasmo, voltou ao seu sacerdotado, plasmando homens fortes para nossa terra.

Conheci-o de perto em 1928. Era um idealista. Então diretor técnico da Liga de Amadores de Futebol, teve gestos e ações que, anos após, produziram bons resultados.

Dentre as suas iniciativas, vamos hoje particularizar uma, que teve um reflexo relevante na vida de nosso futebol.

Estava em jogo um grande problema: o aproveitamento dos jogadores negros pelos clubes da então primeira divisão.

Poucos eram os rapazes que, excelentes elementos técnicos, puderam ingressar nos clubes. Talvez meia dúzia.

Tive um gesto elevado e resolvi organizar, um jogo com elementos separados pretos e brancos.

Formei nesse grupo que trabalhou para a realidade dessa iniciativa.

A diretoria da Laf instituiu a bola "Taça Princesa Isabel" e em 13 de maio, na saudosa e extinta Floresta, surgiu o celebre jogo Pretos x Brancos.

Até a valiosa contribuição de Leon Worrard para o nosso esporte e para a nossa mocidade. Silencioso, despretensioso, mas eficiente.

E neste alto de coluna, nesta crônica "corrente cadente", vai a nossa modesta mas sincera homenagem à memória do trabalhador honesto, idealista sincero que acabou de desaparecer e ao qual, com propriedade e justiça, se poderá aplicar a expressão feliz: "os homens passam, mas a obra fica".

Recaptulando o embate entre paulistas e gauchos

A PRIMEIRA PARTIDA DA SÉRIE "MELHOR DE TRÊS" REALIZADA, ANTEONTEM, NO PACAEMBU, FOI DAS MAIS INTERESSANTES — EMBORA DILATADA, A CONTAGEM FOI JUSTA — ASPECTOS GERAIS DO ENCONTRO — OS JOGADORES — COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS — O ARBITRO — A RENDA — O ENCONTRO DE AMANHÃ — OUTRAS NOTÍCIAS

A primeira exibição do selecionado paulista correspondeu em parte à expectativa do público e dos dirigentes da nossa Federação, visto que antecederam os representantes de nosso Estado conseguiram um bom resultado frente a um adversário de valor. Alguns componentes do quadro paulista jogaram dentro de suas reais possibilidades e produziram o que deles era esperado, enquanto outros por motivos vários, não puderam em prática o que realmente sabiam de futebol.

A contagem caracterizou-se por um jogo movimentado e mais ou menos equilibrado, com ligeira superioridade dos locais, na primeira fase transformando-se completamente no tempo final, quando os paulistas com o seu centro médio desenvolvendo melhor atuação impuseram o peso de sua classe aos gauchos dominando-os plenamente. Os visitantes a não ser na primeira fase, quando opuseram alguma resistência ao adversário, não tiveram suas exibições anteriores deixando-se dominar pelos paulistas, que, assim marcaram cinco tentos, enquanto os sulinos não aumentaram a contagem a seu favor.

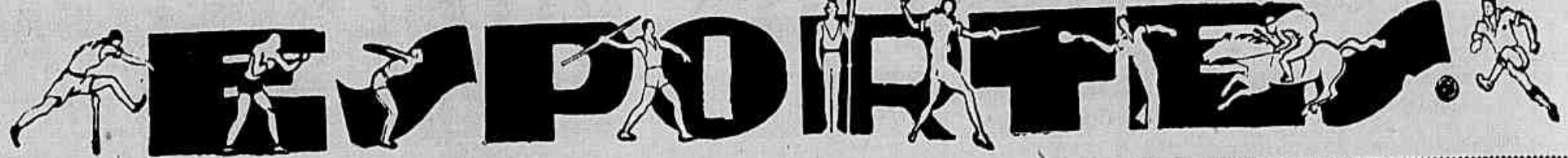
Não presenciávamos um prelo superior em técnica e vistuosidade, mas, também não podemos qualificar a contagem de má pol ou qual apresentamos alguns lances emocionantes. Os gauchos não conseguiram anular a superior classe dos locais e, assim sendo, não tivemos um cotejo equilibrado como era esperado pelos nossos frequentadores de espetáculos futebolísticos. A conduta dos visitantes não correspondeu à expectativa e, se assim fosse, teríamos presenciado um espetáculo superior visto que os paulistas disputaram uma boa partida.

O resultado da luta foi dos mais justos não sendo rigoroso para os vencedores que, pela sua atuação, não fizeram jus a uma outra contagem. Por outro lado, os paulistas com um ataque composto por bons elementos e com um entendimento apreciado, mereceram os sete tentos para suas cores de modo a merecer-lhes.

Os sulriograndenses, ao contrário do que sucedeu no encontro entre a seleção de seu Estado e de Minas Gerais, demonstraram grande cansaço na segunda fase, o que permitiu aos locais desenvolver melhor e mais produtivo jogo, culminando com a alta contagem verificada e que chegou a constituir surpresa visto que, a despeito de serem favoritos, os paulistas não julgavam que o mesmo selecionado vencesse por um tal escore.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES

Os paulistas fizeram apenas uma defesa difícil no segundo tempo: de chute de Nor-



Competem domingo os estreantes do Tietê-São Paulo

Magnífico programa foi organizado pelo Departamento do Esporte-Base "Vermelhinho" — Poderão competir todos os socios do clube que ainda não estrearam — Como está organizado o programa e os juizes convidados — Os inscritos

O Departamento de Atletismo dos "vermelhinhos" movimentar-se-á no próximo domingo, realizando na pista da Ponte Grande uma competição reservada aos seus associados que ainda não participaram dos torneios oficiais do esporte-base, e que por esse motivo ainda pertencem a classe de estreantes.

Depois de uma apreciável série de competições inter-clubes, os dirigentes do atletismo tieteano deliberaram reunir os seus estreantes para uma prévia à preparação oficial para a temporada vindoura, organizando para esse fim um programa idêntico ao que a Federação adota para as mesmas condições.

Não se trata de uma competição apenas reservada aos atletas que já deram a sua adesão ao Departamento de Atletismo daquele clube. Para a reunião de domingo todos os jovens que se interessarem pelo atletismo e que não tenham estreado em torneios oficiais, poderão participar na série dos rubros, negros até às 12 horas e fim de regularizar as suas inscrições.

O programa, pela maneira com que foi traçado, não deixa dúvida quanto ao êxito que vai registrar nos anais do atletismo bandeirante, assinalando

mais um feito de grande repercussão na vida esportiva dos "vermelhinhos".

Dino Volani tem empregado o melhor dos seus esforços na parte administrativa do importante Departamento do Clube de Regatas Tietê-São Paulo e Adriano Alves Nunes tem correspondido à confiança que mereceu da diretoria daquele clube, porque já tem apresentado trabalhos de real valor para o reerguimento do esporte-base naquele clube.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção técnica do certame o Departamento de Atletismo contará com a colaboração dos esportistas abaixo, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o pontual comparecimento, com 15 minutos de antecedência à disputa da primeira prova do programa:

Dino Volani, Julio Chacur, Alberto Sand, Cesar Del Lucchese, José D'Auria, Francisco Biancardi, Ivo Sallowicz, Mario Gonçalves, dr. Luiz Pais de Barros, Otávio Carlos Gonçalves Arivaldo de Almeida Evandro de Almeida Osvaldo Ranzani e José Cortez.

O PROGRAMA

O programa organizado para a reunião de domingo subordinar-se-á ao seguinte horário:

83 metros com barreiras — Final 14.00
100 metros rasos, semi-final 14.10
Salto com vara, final 14.10
1.000 metros rasos, final 14.20
Arremesso do peso, final 14.30
300 metros com barreiras, final 14.30
100 metros rasos, final — Salto em altura, final 14.50
300 metros rasos, semi-final 15.10
Arremesso do disco, final e salto em extensão, final 15.20
Revesamento 4 x 100 metros, final 15.30
300 metros rasos, final — Arremesso do dardo, final 15.50
3.000 metros rasos, final 16.00
Revesamento 4 x 300 metros, final 16.20

OS INSCRITOS POR PROVAS

Até o presente momento o Departamento de Atletismo dos "vermelhinhos" obteve as seguintes inscrições por provas:

100 metros rasos (1.ª semi-final) — Enio Rocha — Otávio Gonçalves — Sétimo Cortopassi — Norival Aparício — Felix Del Lucchese — Julio Huete Garcia — Pedro Lantemann — Walter Ramos.

100 metros rasos (2.ª semi-final) — Geraldo P. B. Couto — Hipólito Donadelli — Jaime H. Garcia — Mario Matsunaga — Luiz Retchoeu — Rodolfo Lehrer — Orlando Pacheco.

300 metros rasos (1.ª semi-final) — Walter Ramos — Rubens C. Facchini — Felix Del Lucchese — José Scatamburgo — Vinício Bottini — Francisco H. Calçada.

300 metros rasos (2.ª semi-final) — Hipólito Donadelli — Pedro Lantemann — Luiz C. Fonseca — Sétimo Cortopassi — Samuel Alzental — Jaime H. Garcia.

1.000 metros rasos — Joaquim Giantaglia — Henrique Guilherme — Osvaldo Biancardi —

Helio Rossi — Arlindo Gonçalves — Nilo Fochi — Manuel Sterling — Candido da Costa — Eliezer de Castro — Luiz Ladeira — Othon Xavier — Walter Ruiz.

3.000 metros rasos — Final — Joaquim Giantaglia — Helio Rossi — Paulo T. Soares — Cerd H. Neufeld — Eliezer de Castro — Candido da Costa.

83 metros com barreiras — Final — Felício Stabile, Otávio Fassione, Hilario Colalaccovo, Paulo Afonso A. Filho, Wallace Lewis e Walter P. Dias.

300 metros com barreiras — Final — Luiz Correia Fonseca, Paulo Afonso A. Filho, Francisco H. Calçada, Felício Stabile, Otávio Fassione e Samuel Alzental.

Revesamento 4x100 metros — 1.ª turma: — Enio Rocha, Sétimo Cortopassi, Hipólito Donadelli, Luiz Retchoeu.

2.ª turma: — Jaime H. Garcia, Geraldo P. B. Couto, Felix Del Lucchese e Otávio Gonçalves.

3.ª turma: — Norival Aparício, Pedro Lantemann, Mario Matsunaga, Rodolfo Lehrer.

Revesamento 4x300 metros — 1.ª turma: — Walter Ramos, Hipólito Donadelli, Sétimo Cortopassi, José Scatamburgo.

2.ª turma: — Francisco Calçada, Jaime Huete, Samuel Alzental, Felix Del Lucchese.

3.ª turma: — Luiz Correia Fonseca, Vinício Bottini, Pedro Lantemann, Rubens C. Facchini.

Salto em altura — Pedro Pheneu Silva, Felício Stabile, Otávio Fassione, Paulo Aparício, Toshiaki Ogushi, Ennio Rocha, Walter P. Dias, Jairo Guida, Nelson Corradi, Tadashi Sakai.

Salto com vara — Antonio Padua Vaz, Jaciro de Ca-

margo Vaz, Zeno Georgean, Kira Yano, Mishel Ashimoto, Yasuo Kono, Tadashi Sakai.

Salto em extensão — Pedro Aparício, Geraldo P. B. Couto, Felix Del Lucchese, Toshiaki Ogushi, Mario Yendo, Nelson B. Carvalho, Ennio Rocha, Luiz Retchoeu, Orlando Pacheco, Moisés Spector, José Yoshimura e Tadashi Sakai.

Arremesso do dardo — Eleandro Braga Mosteiro, Clóvis Braga Mosteiro, Miguel Stabile, Mario Yendo, Salim Bussab, Holger Smith, Saverio Comodoro, Ali Sampaio, Luiz Adalberto Wilmer, Jairo Guida e Moisés Medeiros.

Arremesso do disco — José Facção, Moisés Medeiros, Marcos Marani, Holger Smith, Antonio Miriani, Antonio P. Teixeira, Miguel Stabile, Pedro Abrahão, Salim Bussab.

Arremesso do peso — Holger Smith, Pedro Abrahão, Miguel Stabile, Marcos Marani, Antonio P. Teixeira, Moisés M. Machado, Clóvis Yendo, Luiz Retchoeu, Antonio Miriani, Paulo Del Debio, Saverio Comodoro, Salim Bussab.

A CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

O Departamento de Atletismo do Tietê-São Paulo está organizando a turma que irá representar o clube na corrida de São Silvestre, a importante prova promovida pelo vespertino "A Gazeta".

Para as inscrições os interessados poderão dirigir-se à secretaria da seção, procurando o técnico Adriano Alves Nunes, o qual prestará todas as informações, diariamente, no seguinte horário: 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs, das 8 às 11 horas; e das 15.30 às 19 horas. Aos domingos, das 8.30 às 12 horas.

COISAS DO TENIS...

Na fase final o maximo torneio estadual

NO "ROUND" FINALÍSSIMO DA PROVA DE DUPLAS DE 1.ª SÉRIE, KATHLEEN AUTON-DOROTI TWIDALE SAGRAMSE CAMPEAS — MARCADA PARA HOJE NO PAULISTANO A "FINALÍSSIMA" INDIVIDUAL DE 3.ª SÉRIE FEMININA ENTRE LIDIA RICCI E EGLE BARRETO — TAMBÉM DECIDE-SE A PROVA DE DUPLAS FEMININAS DE 4.ª — AMANDA BRANDAO-NISA VIDIGAL EM COTEJO FINAL DE 2.ª SÉRIE CONTRA NÍCIA GOMES DA SILVA — ANITA ZETLWEISL — A ESCALAÇÃO GERAL PARA HOJE E AMANHÃ

UMA PERGUNTA INICIAL

Eu sou, confesso, uma pessoa que quer ver por crer. Por isso mesmo sou figur sempre presente às competições de tenis. Assistio com a mesma concentração a um jogo de estreantes infantis como a uma finalíssima de campeonatos. Conheço os clubes desde os "cadies" até os melhores informantes, quando preciso firmar pontos de vista que me parecem pouco robustecidos "de dentro de mim mesmo". Detesto formalmente este destruidor "grafismo" que é essência de muita alta tola e fútil que anda por aí. Não penso nestes famosos "meu clube etc.", aprendi a considerar a família do tenis como uma associação coletiva de clubes raro mérito onde parados de clubes não têm podiam limitar parentes. Se não mas fadas existem aqui e acolá, ainda sempre estou verificando uma enorme vantagem em achar sempre que mas fadas já se perderam no bosque do fim da rua e não existem mais.

Afinal de contas o que é um grande clube?

Esta pergunta me acode sempre à mente quando vejo um camarada esquecer de consignar ao adversário uma bola que bate na linha, "assim-assim", mas, há, quando escuto uma reclamação "aridida" contra juizes; quando vejo culpas atribuídas ao esforço do companheiro da dupla, numa roda cubitica, para que se mantenha o prestígio pessoal...

Mas... o pior é quando se silencia deliberadamente sobre o progresso evidente de proprios companheiros de clubes.

Posso assegurar que nos pequenos clubes não se faz isso. Pelo menos isso de não exaltar os seus companheiros que estão subindo. O que se vê nos chamados pequenos clubes constitui motivo de justo desvanecimento coletivo. Assim acha, quem progride, uma substancial fonte de energia para continuar à frente.

E finalmente repito a pergunta: Que é mesmo um grande clube?

A CESAR O QUE É DE CESAR...

Este finalissimo esportista que é Eduardo Garcia, junto de quem venho assistindo alguns jogos e de cuja opinião sensata e sempre formulada com extremo de fineza, tem sido para mim agradável e útil meus rascunhos sobre tenis, ainda ontem referia-se a Lidia Ricci, a jovem e destacada raquetista do Paulistano, que jogando "mixed-doubles" com seu mano Italo, haviam superado a Garcia-Amanda Brandão em semi-final de segunda série.

"Lidia, dizia-me então, não está sendo pontua em evidência como merece. Esta moça está jogando mais que muita gente pode suportar. Eu, pude perfeitamente tomar conhecimento no jogo de ontem com seu terrível "for-hand". É uma tenista cheia de vivacidade, mas de perfeito controle. Sabe o que faz. Isto é muita coisa em tenis".

Posso lhe assegurar que a opinião de Eduardo Garcia acabou-me preparado para dizer-lhe que tinha no bolso justamente uma evidência, que obtendo Lembrei-me a propósito, (isto é eficiente) que a famosa direção técnica do tenis paulista que se constitui no ano passado como distribuidora de classificações mais ou menos dadas, refiro-me aos senhores diretores da F. P. T. de 1940, deixou-a, na mesma terceira série, apesar de Lidia ter ganho todos os jogos do inter-clubes e de no Campeonato do Es-

tado não haver perdido em semi-final para Beatriz Lara Bueno.

Este ano novamente participou do inter-clubes de terceira e segunda, tendo somente perdido um jogo, e isto mesmo no terceiro "set" para Julieta Neiva. Venceu entre outras Maria Teresa de Castro, Vitoria de Castro, Alice Gordo, Ofélia Mazzieri e Isabel Nicolalde.

No atual campeonato do Estado disputando a 2.ª série ganhou novamente de M. T. Castro, perdendo a seguir para Nisa Vidigal por 6/3 e 4/1. Na 3.ª série venceu sucessivamente Mavis Howell por 6/1 e 6/3, Jean Sanson por 6/2 e 6/3 e em semi final para Beatriz Lara Bueno por 6/3 e 6/2. Deverá jogar a "finalissima" contra Egle Barreto hoje às 15 horas e trinta.

A raquetista do Esportista, Egle Barreto, vem apresentando neste seu primeiro ano de campeonato uma "performance" notável. Conduziu-se com grande eficiência no torneio inter-clubes.

Neste certame já conquistou o título de campeã da 4.ª série batendo na "finalissima" a juvenil Silvia Niezner. É uma adversária difícil para Lidia Ricci.

As nossas previsões para este "match" inclinam-se francamente em apontar Lidia Ricci como campeã da 3.ª série.

Isto não constitui sinal juízo calculado em cuidadoso balanço de forças. Admiramos muitíssimo o notável esforço de Egle Barreto. Estamos certos que não fosse sua adversária de hoje, Lidia Ricci, sua "chance" seria maior.

Mas, apontar Lidia Ricci como favorita neste cotejo é um juízo imperativo de quem estima forças técnicas sem "partis-pris" ou clubismos. Por outro lado

são tão gentis as contendoras de hoje que deveria haver empate em tenis. Mas, como tal não foi ainda inventado ganha um. Eis porque Lidia Ricci deverá este ano levantar esta prova no campeonato máximo do Estado.

Já que fizemos estatística, e como o "comentário" enviado pela secretaria da Federação, nada disse sobre o notável feito de Nisa Vidigal que acaba de sagrar-se com indiscutível autoridade campeã da 2.ª série individual neste 28.º certame, tomamos à liberdade de estranhar o silêncio da F. P. T. e de nossos presados colegas de imprensa sempre tão gentis com o nosso feminino. Nisa Vidigal venceu nesta prova de 2.ª série seguidamente a Bianche Faria por 6/4, 5/7 e 6/3, Beatriz Lara Bueno por 6/4, 6/4, Lidia Ricci por 6/2 e 6/4 e finalmente a Marianinha Aires Neto por 6/2 e 6/1. Participando da prova de 1.ª série, Nisa Vidigal foi semi-finalista tendo registrado uma linda vitória sobre Lidia Silva perdendo a seguir para Sofia de Abreu que levantou brilhantemente o título de campeã.

Assim, Lidia Ricci e Nisa Vidigal ambas do C. A. Paulistano bem mereciam melhor divulgação de seus notáveis feitos.

Em tenis, não seria demasiado lembrarmos que também se aplica o verdadeiro popular: "A Cesar o que é de Cesar"... — MOUFYR MONTEIRO.

28.º Campeonato Estadual de Tenis

Prosegue regularmente este torneio. Serão realizadas diversas finais. Entra assim o torneio na sua fase decisiva. Na rodada de ontem, Kathleen Auton-Doroti Twidale venceu Ofélia Brandini-Del-

(Continua na 2.ª página)

AMANHÃ, NOVA PARTIDA ENTRE PAULISTAS E GAUCHOS

A SEGUNDA PELEJA DA "MELHOR DE TRÊS" SERÁ DISPUTADA NO MESMO LOCAL, ESPERANDO-SE MAIS EQUILÍBRIO E VISTUOSIDADE

Paulistas e gauchos defrontar-se-ão novamente, amanhã, em disputa da segunda partida da série "melhor de três", esperando-se, que pela maior ambientação dos visitantes, o encontro se apresente com características de maior equilíbrio, dado que os gauchos necessitam de um resultado favorável para alimentar suas grandes esperanças neste certame.

Esta luta apresenta-se ao nosso público como decisiva pelo fato de estarem os nossos representantes em situação favorável sobre os sulriograndenses, e em caso de novo sucesso de nossa seleção, ficará nosso Estado classificado para a final a realizar-se com o vencedor da "melhor de três", entre balanço e cariocas que, salvo qualquer resultado surpreendente, deverá ser do Distrito Federal.

De qualquer forma, tanto locais como visitantes terão que se empenhar a fundo, apresentando o que de melhor no esporte da pelota, desde que, em caso de sucesso dos sulinos, ficarão eles com as mesmas possibilidades de alcançar o título de vice-campeões e com perspectivas de se tornarem, pela primeira vez, campeões brasileiros de futebol. Por outro lado os paulistas não pretendem confiar em excesso na sua classe superior e deverão lutar com grande disposição, visando passar mais um obstáculo, que, transposto, lhes dará a possibilidade de se tornarem campeões brasileiros de futebol, na pior das hipóteses, vice-campeões.

Os quadros deverão apresentar-se ao público, com as mesmas constituições, sendo possível, porém, que os

gauchos façam um ou outro retoque em seu conjunto.

Pugilismo amador

DUAS EXPRESSIVAS VITÓRIAS DOS ESMURRADORES PALESTRINOS CANDIDO ADÃO E ALBERTO RAMOS

Teve seguimento no ultimo domingo, no ringue do Guarani, a rua S. Jorge, o Campeonato Paulista do Pugilismo Amador.

Todas as lutas do programa agradaram vivamente o publico presente, dada não só a valentia dos contendores, como também ao equilíbrio de forças, que de redondo em pelejas das mais emocionantes.

O combate mais esperado era o que se devia travar entre o forte pugilista Candido Adão, representante do Palestra e o não menos valoroso boxeador do Guarani, Antonio Padial.

Lutadores agressivos e bem treinados, eles proporcionaram à assistência um encontro dos mais emocionantes, com continua troca de rudes golpes. Candido Adão procurou, desde o início, um ensejo para aplicar um daqueles seus poderosos "upper-cut", e conseguiu com rara felicidade, quando seu adversário noqueou ao fim-se o primeiro assalto. Foi um desfecho sensacional da melhor luta do programa e que arrancou da assistência prolongados aplausos.

Outro encontro deveras interessante foi o que por frente a frente o peso pesado Alfredo Ramos, representante do Palestra e Caetano Fedeli, que representava o Guarani. O combate foi reñido e ao final o boxeur palestrino venceu merecidamente.

Com reuniões iguais a esta o pugilismo amador paulista poderá atingir um grau de prosperidade, semelhante ao dos mais adeantados centros pugilísticos sul americanos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4.

A rodada de domingo próximo do campeonato juvenil de basket marca três importantes encontros, destacando-se os que tomam parte o Riachuelo, campeão do ano passado e o líder: o Tijuca. Este terá um sério compromisso, jogando com o America, vice-líder, no campo deste. O Tijuca precisará se empregar a fundo para vencer, consolidando assim a sua posição de vanguardelheiro do invicto certame até o presente momento. O America por sua vez tudo fará para derrotar o tívico, melhorando assim a sua posição no campeonato. No caso de vitória dos locais o America ficará na dianteira empatado com o Tijuca e o Riachuelo, este ultimo na hipótese de vencer o São Cristóvão. O campeão do ano passado vem apresentando sensíveis melhoras e atuando em seus domínios, dificilmente perderá para o São Cristóvão. Encerrando a rodada teremos do ringue do Botafogo, o embate do cinco partidas. Daí rumará a Recife para a representação botafoguense, cujo triunfo poderá ser de qualquer contendor. Opinamos pelos locais.

Estando em desacordo com o conselho técnico, no que diz respeito aos concursos infanto-juvenis, o Vera Cruz vem de soltar deslembamento da Liga de Natação do Rio de Janeiro. O Conselho de Fundadores será convocado pela presidência da entidade, a fim de apreciar o pedido do campeonato juvenil carioca. O que pretende-se a decisão tomada pelo órgão técnico da entidade.

de, que marcou varios concursos de infanto juvenis fora do ano letivo do colegio.

Ficou, na noite, de anteceder, assinado a ida do Botafogo F. C. a Belo Horizonte no próximo domingo, a fim de jogar uma partida com o America. Atendendo ao convite do clube do maior Penido, propôs o Botafogo realizar mais um encontro, que deverá ficar assinado logo que a delegação alvi-negra chegue à capital mineira.

Corre o boato, com foros de verdade, que o atacante Perceio firmará contrato com o Flamengo, tendo o gremio vice campeão carioca consultado a respeito o presidente do Cantão do Rio.

Dentro de breves dias começará o segundo torneio aberto feminino de basketbol, que contará com o concurso de cinco equipes da cidade: O Tijuca, Vasco, o Fluminense (2 equipes) e M. A. B. E. O certame será no sistema de dupla eliminatória e está despertando nos meios esportivistas da cidade grande interesse pela disputa, cujo vencedor ganhará a taça "Arnaldo Guinle".

O Botafogo já decidiu a sua temporada ao norte do país. Seguirá diretamente à capital baiana, onde convide do Itapiranga jogará quatro ou cinco partidas. Daí rumará a Recife prestando tres ou quatro vezes. Havendo a oportunidade de uma representação botafoguense irá ao Pará, atendendo assim a um convite de um gremio local.

GRATIS!!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para BRANDÃO à Caixa Postal n. 2801 — Rio de Janeiro. (Selo para resposta)

As novas classificações são apenas de mais quatro jogadores, com um "handicap" de sete tentos cada um, a saber: Alan Corey Junior, do Guilford; Billy Post, Elmer Boeske e Henry Evinger.

São muito iguais as possibilidades dos treze concorrentes ao "Derby Paulista"

AINDA AS DUAS CARREIRAS CLASSICAS DE DEPOIS DE AMANHÃ — O PANORAMA GERAL DO "DERBY"

As duas carreiras principais da tarde de domingo, no Prado de Cidade Jardim vão oferecer ótimas oportunidades aos carrelistas paulistanos, de presenciar lutas emocionantes. As probabilidades dos treze concorrentes não diferem muito das outras. Basta uma vista sobre o retrospecto. Assim, se "Cognac" tem a seu favor maior número de vitórias clássicas; se "Barulhento" possui três excelentes triunfos em cinco apresentações; se "Bounty" se destaca pelo excelente resultado alcançado no "Grande Critério", secundando Carlin; se "Sílvia" conta no seu ativo um recente e brilhante domínio na turma; se "Ulva Violeta" antecipa-se à filha de Pons por a ter derrotado duas vezes, nem por isso, somente esses competidores, dos treze em preparo para a grande luta merecem as honras de referências especiais. Entretanto, em face de parelhos de campanha ainda em começo cuja atuação pode variar de corrida para corrida, à medida que se alteram os pesos e variam as distâncias. Não se diga, por essa razão, que "Carlin", "Blondino", "Eleito" e "Alcalino", por exemplo não estão nas condições de se lançarem. Qualquer deles, por motivos muito naturais, pode ser arremessado.

Mas, mesmo que não admitamos tal possibilidade em relação a esses quatro dos mais modestos candidatos à vitória, devemos voltar nossa atenção para os outros quatro, não mencionados ainda. "Ugo", por exemplo, tem atuado bem no Rio. Foi inscrito e correu, no Grande Premio "Presidente Vargas". Não se colocou, é verdade. Mas é explicável essa defeição. Numa partida falsa, o filho de Fluter percorreu um terço da distância do pareo. Apelo, o grande Apelo e Jaca, uma excelente ega clássica, também tiveram atuação apagada, pelo mesmo motivo.

"Chilique", cujas melhorias se acentuam dia a dia, depois de haver secundado Barulhento no Classico "José Guithormozin Nogueira", confirmou essa esplêndida demonstração, batendo, com relativa facilidade Capote, Ubatã, Caboti e Nogueira, na milha.

"Ubatã" é animal invicto em São Paulo. Correu duas vezes e venceu em ambas. Que dizer-se, pois, de suas qualidades e, assim, da possibilidade que lhe assiste na prova? Achamo-lo tão respeitável quanto os demais e melhor ainda porque forneceu ótimas provas.

Por fim, não esqueçamos também "Almeida". O filho de Alanzora tem campanha regularíssima. Basta assinalar que duas únicas vezes, isso mesmo quando correu 800 e 900 metros, deixou de colocar-se em segundo.

São, pois, muito aproximadas as das outras as possibilidades gerais. O encontro, portanto, vai ser reñido, não resta dúvida.

O PANORAMA DO G. P. "DERBY PAULISTA"

O panorama do grande premio "Derby Paulista" apresenta-se de veras promissor. Os trabalhos dos treze concorrentes não lhes alteraram as condições físicas. Só quanto a Alcalino que deve chegar hoje do Rio, não se conhece o estado. Por isso mesmo, descreção, se houver, só desse defensor da Jaqueta lilás.

Os treze competidores deverão alinhar-se assim:

COGNAC	— L. González	55
CARIM	— A. Molina	55
UGO	— J. O. Silva	55
BARULHENTO	— A. Araújo	55
BLONDINO	— R. Olguin	55

COTAÇÕES PARA DOMINGO

Hoje, às dez horas, na Sucursal do Jockey Club de São Paulo, à rua Boa Vista, 144 e em Santos, à praça R. Barbosa, 32, serão abertas as cotações para as corridas de domingo, em Cidade Jardim. Depois dessa hora, serão vendidas acumuladas, "pari-a-la-cote" e bem assim serão aceitas as inscrições para os bôtos e "bettings" que tanto sucesso têm alcançado.

PROMETEM MUITO AS SEIS CARREIRAS DE AMANHÃ, NA GAVEA

O CONCURSO RIO-S. PAULO CONTINUA A INTERESSAR BASTANTE — OUTRAS NOTAS

As sabatinas do Jockey Clube Brasileiro continuam a despertar o máximo interesse em São Paulo, pela facilidade que elas proporcionam aos carrelistas paulistanos, de concorrer aos famosos concursos promovidos pela veterana agremiação hipica carioca.

Para a de amanhã foram organizadas seis ótimas partidas, todos muito concorridos. Dentre elas há a destacar as três destinadas ao "bettings" "Itamarati".

No primeiro alistaram-se treze concorrentes cuja atuação têm sido uma série de surpresas. De forças mais ou menos equilibradas, qualquer alteração de peso ou de distância reflete-se imediatamente em suas probabilidades.

A segunda das provas apontadas acima onze inscrições. Entre elas há a de alguns animais que desceram de turma e vão pelear com outros de ascensão eventual ao presente grupo. Daí, é natural que haja certa dúvida quanto à possibilidade desses concorrentes.

A terceira das provas apontadas acima onze inscrições. Entre elas há a de alguns animais que desceram de turma e vão pelear com outros de ascensão eventual ao presente grupo. Daí, é natural que haja certa dúvida quanto à possibilidade desses concorrentes.

Os apreciadores do sistema de apostas demarcado vão ver-se alarmados para a escolha de suas fórmulas, de vez que as dificuldades avultam a cada passo.

Para auxiliar os leitores na sua seleção, apresentamos linhas abaixo o resultado de trabalho a que nos entregamos, de eliminar, nos três paresos os parelhos menos possíveis. A escolha dessa forma, torna-se mais simples e os amantes dos "bettings" poderão logo à noite, até às 23 horas, inscrever-se preferidos para os "bettings" "Itamarati", simples e duplos, que concorrerão em conjunto com os carrelistas do Rio.

Esses "bettings" que ascenderão, na forma do costume, a dezenas de contos, serão efetuados na Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, até às 23 horas de hoje.

A seguir, as informações a que nos referimos:

1.ª PROVA

4.º Pareo — Distância, 1.200 metros	Kls. Col.
1. Faustina, L. Leighton	53 35
2. Aedo, XX.	50 00
3. Maniaco, C. Brito	50 40
4. Ufal, S. Batista	50 35
5. Uraquitan, I. Souza	57 50
6. Payal, XX.	54 40
7. Mery, A. Gomes	55 40
8. Uruará, S. Camará	57 00
9. Gorieta, O. Macedo	57 50
10. Onix, V. Lima	58 50
11. Galante, A. Neves	49 25
12. Marabout, J. Mala	48 25
13. Susan, XX.	52 25

As nossas assinalações que ainda não reformaram as suas assinaaturas para 1942, rogamos fazer-lhe até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro próximo.

2.ª PROVA

5.º Pareo — Distância, 1.400 metros	Kls. Col.
1. Xavéco, R. Silva	52 35
2. Bradador, C. Brito	53 00
3. Igaritê, A. Gomes	57 50
4. E'gaso, A. Neves	57 50
5. Meuarco, A. Rocha	57 40
6. Valmi, XX.	57 50
7. Monte Alvo, V. Lima	58 25
8. Sonata, O. Fernandes	57 30
9. Mondesir, E. Coutinho	58 40
10. Blue Boy, O. Macedo	50 40
11. Bralla, XX.	49 27

Tendo vencido sábado passado, com relativa facilidade e estando em período de francas melhoras Xavéco, de modo algum pôde ser posto de lado. Marcamos-lhe, por isso como centro de uma combinação muito possível. Para formar as duplas, devemos ter em consideração nada menos de cinco antagonistas, deixando ao palpite do leitor a escolha, dentre eles, dos que melhor o agradem: Valmi cujas últimas atuações têm sido apreciáveis, Monte Alvo que desceu de turma, Meuarco, em condições idênticas, Sonata que está "no ponto" e Bralla auxiliada por Blue Boy. Assim, lembramos:

Valmi	.. (6)
Monte Alvo	.. (7)
Meuarco	.. (5)
Sonata	.. (8)
Bralla	.. (10)

Favoritos na pedra da sucursal do Jockey Club:

Monte Alvo, Bralla, Sonata e Xavéco	3.ª PROVA
1. Anaja, R. Freitas	55 50
2. Matapan, R. Silva	58 00
3. Lilith, C. Brito	49 35
4. Solterona, A. Gomes	52 30
5. Fair Day, G. Costa	50 50
6. Divertido, O. Fern.	54 40
7. Axum, R. Benitez	53 00
8. Relato, M. Tavares	50 30
9. Chipietro, XX.	48 35
10. Quincas Borba, J. Sica	51 35
11. Plumazo, S. Godol	58 00
12. Aspasie, J. Zuniga	53 35
13. Ubalbás, D. Ferreira	52 35
14. Oda, J. Mesquita	52 40

Há oito dias, Aspasie foi a favorita do pareo, correndo com 58 quilos. Agora, vai favorecer com 55 quilos. Deve ser considerada força, portanto, Anaja e Plumazo vêm de turma bem mais forte. São, assim, candidatos que se impõem.

Matapan e Divertido por suas últimas carreiras recomendam-se igualmente. Pode-se, assim, fazer a fórmula tendo Plumazo por base, dando sua predileção pelos seguintes lugares:

Anaja	.. (1)
Matapan	.. (2)
Aspasie	.. (12)
Divertido	.. (6)

Favoritos na pedra da sucursal do Jockey Club Brasileiro:

Susan — Galante — Faustina — Ufal	Favoritos na pedra:
Susan — Galante — Faustina — Ufal	Relato — Solterona — Lilith e Chipietro

O HIPISMO EM ATIVIDADES

O brilho do concurso noturno da Hipica

O CONCORRENTE CARIOCA ROBERTO MARINHO VENCEU A PROVA "PAULO GOULART" — O VENCEDOR DA PROVA "SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA" FOI O CAVALHEIRO PAULO GOULART — O CONCURSO DE SABADO E DOMINGO, DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

cujo juri técnico foi presidido pelo dr. Humberto Cesar de Andrade.

No intervalo de uma das provas a Sociedade Hipica Paulista prestou significativa homenagem ao aniversário de 40 anos de Roberto Marinho.

E assim em meio a uma encantadora festa social esportiva decorreu o concurso de homenagem aos bravos cavaleiros cariocas da Sociedade Hipica Brasileira.

O CONCURSO DE SABADO E DE DOMINGO DA FEDERAÇÃO

A Federação Paulista de Hipismo organizou para amanhã, sábado, e domingo próximo o seu 10.º concurso oficial, dividido em duas etapas na sede de campo da Hipica no Brooklin Paulista.

Para a parte de sábado foram designadas as disputas das provas "General David Canabarro" e "Jaime Loureiro Filho" esta em 8.ª competição e para a parte de domingo escolheu-se as provas "Marechal Correia da Camará" e "Taco José Homem de Melo".

A Federação escolheu o seguinte quadro geral de dirigentes:

Diretor geral do concurso: Dr. Raul de Vargas Cavalcanti, Vice-Presidente da Federação Paulista de Hipismo, em exercício.

Juri técnico: Presidente Dr. Osvaldo de Lins Porciani, Diretor Esportivo da Federação Paulista de Hipismo.

Membros REPRESENTANTE DO EXMO. SR. General Antonio da Silva Rocha, DD, Diretor da Sub-Diretoria dos Serviços de Remediação e Veterinário do Exército Nacional.

Dr. Silvio de Andrade Coutinho — da S. H. P.

Miguel dos Santos Junior — do C. H. S. A.

Ten. Benedito Dorival Monteiro, da F. P. S. P.

Dr. Luiz da Silva Porto Filho — da S. H. P.

Ten. Gerardo Rangel de França — da F. P. S. P.

O 3.º Concurso de Natação e Saltos

DISPUTA-SE DOMINGO, NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL, ESTE TORNEIO PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — COMO ESTÁ CONSTITUÍDA A TABELA DE RECORDES DAS PROVAS DE NATAÇÃO — VARIAS

A Federação Paulista de Natação, levará a efeito depois de amanhã, em prosseguimento ao seu calendário organizado para a temporada de 41/42, o III Concurso de Natação e Saltos. As provas de natação em número de 19, serão realizadas na piscina do Estadio Municipal do Pacembu a partir das 14.00 horas e as provas de saltos em número de 6, serão realizadas na piscina do F. C. Germania, a partir das 9.00 horas.

Damos a seguir a relação dos recordes de classe:

1.ª prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Masculino

Rui Ribeiro Rato — (Tumiaru) — 2'33"2 — 5-11-38.

2.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Feminino

Edite Helmepe — C. C. R. N. — 1'21"0 — 22-12-40.

3.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Masculino

Raul Arruda Amado — C. Esperia — 1'20"0 — 22-12-38.

Alberto Haddad — C. Esperia — 1'21"0 — 22-12-40.

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Masculino

19.ª prova — Revesamento 4x200 metros — Juniors — Masculino

José Carlos Pinto — S. C. G. — 11'20"2 — 22-12-40.

6.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Masculino

Valter Lilla — C. Esperia — 1'26"2 — 19-11-38.

7.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors — Masculino

Geronimo Stradas — C. Esperia — 3'05"5 — 17-12-38.

Antonio Arruda Rodrigues — CRTSP — 3'03"6 — 22-12-40.

8.ª prova — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino

Willy Otto Jordan — S. C. G. — 2'54"8 — 22-12-40.

11.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors — Feminino

Ilsa Cardim — CRBG — 3'20.

12.ª prova — 400 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

Nelson Reis de Almeida — 5'37"7 — C. R. T. S. P. — 22-12-35.

13.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novos — Masculino

Victorio Pillenhi — C. Esperia — 1'22"4 — 31-1-37.

14.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino

Maria Lenk — CRTSP — 1'28"2 — 20-10-35.

15.ª prova — Revesamento 4x100 — Juniors — Masculino

Turma do S. C. Germania — 4'42"4 — 22-12-40.

16.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors — Masculino

Helmut von Schuetz — S. C. G. — 2'40"5 — 3-12-39.

17.ª prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Feminino

Lieselotte Krauss — S. C. G. — 3'05"0 — 17-10-40.

18.ª prova — Revesamento 3x100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do S. C. Germania — 4'25"8 — 22-12-40.

19.ª prova — Revesamento 4x200 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do S. C. Germania — 4'49"1 — 22-12-40.

20.ª prova — Revesamento 4x200 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do S. C. Germania — 4'49"1 — 22-12-40.

21.ª prova — Revesamento 4x200 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do S. C. Germania — 4'49"1 — 22-12-40.

22.ª prova — Revesamento 4x200 metros — Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do S. C. Germania — 4'49"1 — 22-12-40.



Mais uma prova automobilística infantil

O AUTOMOVELO CLUBE PIRATININGA REALIZARÁ NO DIA 28 DESTE MÊS VARIAS PROVAS DE CARROS COM E SEM MOTOR — CORRIDA CICLISTICA FEMININA — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

O sucesso alcançado pela prova automobilística infantil, recentemente realizada nesta capital, despertou vivo interesse entre os garotos que se dedicam ao esporte do volante, tanto assim é que depois daquele certame temos lido notícia que elevado numero de corredores vem preparando suas máquinas e treinam assiduamente para os futuros torneos. Também o publico mostrou-se muito interessado pela realização de tais corridas, e nem seria para menos, pois que de fato elas empolgam, proporcionando momentos dos mais agradáveis, através das reñidas lutas que oferecem e do empenho dos pequenos volantes em obter as principais colocações. Em vista disso, conforme já tem sido amplamente divulgado, o Automovel Clube Piratininga deliberou e levará o efeito no dia 28 do corrente mês um programa bastante interessante, no qual figuram diversas provas automobilísticas infantis. Serão levadas a efeito corridas para carros com motor, de pedal e ainda com corrente.

NO PARQUE IBIRAPUERA

As referidas provas, que compõem o programa elaborado pela direção do Automovel Clube Piratininga, terão por local o Parque Ibirapuera, compreendendo um circuito fechado de 1.200 metros, trecho esse todo cimentado e plano e, consequentemente, muito bom para que nele sejam desenvolvidas boas velocidades, sem que haja qualquer perigo para os competidores.

Além disso, devemos lembrar que o acesso do publico para o referido local é bastante fácil, pois que o aludido trecho das provas não fica muito distante da avenida Brasil, para onde há condução em abundância.

PROVA CICLISTICA PARA MOÇAS E MENINAS

Tendo obtido a necessaria autorização da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, o Automovel Clube Piratininga levará a efeito, juntamente com as corridas automobilísticas infantis, uma prova ciclistica para moças e meninas.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições, tanto para as corridas automobilísticas, como para a prova ciclistica feminina, já se acham abertas e poderão ser feitas diariamente, na sede social do Automovel Clube Piratininga, à rua São Bento, 386. Os interessados poderão obter no referido local todos os informes necessários, ou ainda pelo telefone 3-5623.

As sabados o "CORREIO PAULISTANO" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SAO PAULO

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

40.880	— 40.979	— 40.982	— 40.994
41.214	— 41.215	— 41.221	— 41.222
41.223	— 41.224	— 41.225	— 41.226
41.227	— 41.228	— 41.229	— 41.230
41.231	— 41.232	— 41.233	— 41.234
41.235	— 41.236	— 41.237	— 41.238
41.239	— 41.240	— 41.241	— 41.242
41.243	— 41.244	— 41.245	— 41.246
41.247	— 41.248	— 41.249	— 41.250
41.251	— 41.252	— 41.253	— 41.254
41.255	— 41.256	— 41.257	— 41.258
41.259	— 41.260	— 41.261	— 41.262

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.387	— 41.105	— 41.118	— 41.195
41.157	— 41.159	— 41.161	— 41.174
41.180	— 41.184	— 41.202	— 41.308
41.207	— 41.212	— 41.213	— 41.214

CONTRATOS EM EXIGENCIA

41.215 — 41.217 — 41.218 — 41.219 — 41.220 — Aguardar exigência: 41.255 — Revalidar a data do atestado preenchido pelo Tesouro: 41.268 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: De Monte de Socorro — 23 de 1941 — No. 1.495 — 1.554 — 1.727 — da Secretaria da Educação — ano de 1941 — No. 58.534.

OS ESPORTES NO INTERIOR

A A. A. FERROVIARIA VENCEU O CAMPEONATO DE BOTUCATU SEM CONHECER DERROTA

Segundo nos informam de Botucatu, realizou-se naquela cidade o esperado encontro entre a A. A. Ferroviaria e a A. A. Botucatuense, vencendo aquela pela contagem de 4x3, após uma partida movimentada e dotada de lances empolgantes e presenciada por milhares de torcedores.

A turma ferroviaria, que vem assinalando sucessivas e brilhantes vitórias nas partidas que tem sustentado contra fortes adversários, sagrou-se, com esta ultima vitória, campeã invicta da bela cidade, cabendo automaticamente à Botucatuense o segundo posto.

O conjunto ferroviario, nesse encontro decisivo, estava assim formado: Alcides, Romildo e Santilione I; Carlos, Alemão, Santilione II, Ciro, Pirrê, Nenê, Bueno e Mario.

Os lentos foram feitos por Mario (2), Nenê e Bueno.

Na categoria dos segundos quadros, a Ferroviaria conseguiu, também, tornar-se campeã botucatuense.

Campeonato Universitario de Futebol

Realiza-se amanhã, sábado, no campo do C. A. Horacio Lane, mais uma rodada do Campeonato Universitario de Futebol, tendo como contendores os Centros Academicos Educacao Fisica e Horacio Lane.

Este jogo terá inicio às 15.00 horas, havendo somente uma tolerancia maxima de 15 minutos.

Representante da F. U. P. R. — Francisco Coutinho.

Uls. Silo Del Debbio.

Campeonato Universitario de Futebol

Realiza-se amanhã, sábado, no campo do C. A. Horacio Lane, mais uma rodada do Campeonato Universitario de Futebol, tendo como contendores os Centros Academicos Educacao Fisica e Horacio Lane.

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
A's 11 horas:
11.30 horas:
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.50	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.95	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.14	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 11.30 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

NOVA YORK, 4.
(Comitê de)
Cotações às 13 horas:
(Comitê de)
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.57	16.50
Janeiro	16.61	16.61
Março	16.94	16.81
Maio	17.07	16.94
Julho	17.13	16.99
Outubro	17.15	17.03

	Comp.	Vend.
Do Estado, 15 quilos	55000	65000
Do Estado, tipo Rio Grande	85000	95000
Mercado — Frouxo.		

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	255000	275000
Chumbinho, bom	235000	255000
Mercado — Frouxo.		

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Do Estado, 15 quilos	55000	65000
Do Estado, tipo Rio Grande	85000	95000
Mercado — Frouxo.		

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	255000	275000
Chumbinho, bom	235000	255000
Mercado — Frouxo.		

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

	Comp.	Vend.
Amarelhão, extra	175000	175000
Amarelhão, especial	165000	165000
Amarelhão, bom	165000	165000

FATOS DIVERSOS

MORTO EM CONSEQUENCIA DE ACIDENTE NO TRABALHO

Em consequência de acidente do trabalho, faleceu, às 8 horas de ontem, na Seção de Máquinas da Companhia Cerâmica Industrial de Osasco Ltda., o operário Nicanor dos Santos, de 30 anos, casado, operário, residente naquele bairro.

ATROPELOU E FUGIU

Antônio Floriano da Silva, de 35 anos, solteiro, operário, residente à rua Ana Clélia, 187, às 8.15 horas de ontem, quando transitava pela avenida Tiradentes esquina da rua Três Rios, foi colido e ferido por um auto que fugiu.

CAIU DA BICICLETA

O menor Ian, de 10 anos, filho de Tomaz Bryce Alken, residente à rua Buarque, 6, transitando às 10.45 horas de ontem pela avenida Nova de Julho, esquina da alameda Lorena, caiu da bicicleta que pilotava, sofrendo em consequência graves ferimentos.

ATROPELAMENTO

Na praça Ramos de Azevedo, às 17 horas de ontem, João Alves Andrade, de 75 anos, solteiro, lavrador, residente à rua Butantan, não foi atropelado pelo auto P-21.09, dirigido pelo dr. José Ferreira Alves Cirilo.

QUEDA DE BONDE

Verificou-se ontem, com o bonde da linha 43, um acidente de que foi vítima um passageiro, o qual sofreu grave contusão no braço direito.

DESASTRE NA AV. CELSO GARCIA

Em virtude de desarranjo na barra da direção, às 16.45 horas de ontem, o auto-onibus 8.09.08, dirigido por Bribiano Faizano Filho, chocou-se violentamente contra o prédio n.º 318 da avenida Celso Garcia.

CONFLITO

Motivado por intrigas de vizinhos, verificou-se às 10 horas de ontem, no bairro de Vila Esperança, um conflito de que resultou saírem feridos Isabel Spiga, de 20 anos, solteira, moradora à rua Eva, 104, e Carmo Spinelli, de 38 anos, casado, sapateiro, morador à mesma rua.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidados os srs. acionistas a se reunirem no dia 12 do corrente mês de dezembro, às 18 horas, na sede da sociedade, a rua João Ribeiro, 243, em assembleia geral extraordinária, que terá a seguinte ordem do dia:

a) Esclarecimentos, por parte da diretoria, do preenchimento das formalidades legais para a efetivação do aumento do capital social, deliberado em assembleia de 24 de outubro de 1941, e deliberação sobre os atos praticados pela mesma diretoria, com tal objetivo.

b) Ratificação do deliberado na mesma assembleia de 24 de outubro, e deliberação sobre o efetivo aumento de capital e consequente modificação dos estatutos.

Os documentos relativos, como sejam: a) Lista dos acionistas da totalidade do aumento votado; b) Recibo do depósito de 10%; c) recibo do selo por verba — acham-se no escritório central da sociedade, afim de serem examinados pelos srs. acionistas.

São Paulo, 1 de dezembro de 1941.

ARMANDO NOSCHES — Diretor-secr.

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingo \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano. \$5000; semestre, \$3500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 5 de Dezembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	2-4632
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Duvidosa a situação na Líbia

A AVIAÇÃO BRITANICA CONTINUA MARTELANDO AS LINHAS DE COMUNICAÇÕES E CONCENTRAÇÕES BLINDADAS INIMIGAS — OPERANDO NAS IMEDIAÇÕES DE SOLLUM, UMA DIVISÃO ITALIANA CONSEGUE FAZER PRISONEIROS 1.500 SOLDADOS INGLESES — INFORMA-SE QUE OS COMBATES NO DESERTO LIBICO PROSSUEM EM TODOS OS SETORES POREM SEM A IMPETUOSIDADE INICIAL — VARIAS NOTÍCIAS

STOCKHOLMO, 4 (S.) — Informa-se de Londres que o correspondente do "Daily Express" do Cairo informa que a situação na Líbia apresenta-se em completa obscuridade.

DESFALCADOS OS EXERCITOS DE CUNNINGHAM

STOCKHOLMO, 4 (S.) — O otimismo oficial britânico e ainda o do público britânico sobre o andamento das operações na Marmarica, diminuíram muito nestes últimos dias. O último golpe definitivo contra este otimismo foi desfechado ontem pela Rádio de Londres que anunciou, entre outras coisas, que na Líbia, o corte do corredor de Tobruk, significa uma derrota que não poderá ser rapidamente reparada. Em suma a opinião publica querendo notícias sobre o desenvolvimento das operações na Cirenaica, dá sinais de impaciência e nervosismo como informa o correspondente do jornal "Aftonbladet". Portanto a imprensa inglesa anda às cegas no escuro, pois o correspondente do "Daily Express" escreve do Cairo que a situação se desenvolve em obscuridade completa. Os contra-ataques italo-germânicos foram completamente imprevisíveis por Cunningham. As perdas inglesas são notáveis e Cunningham espera reforços e ocupa-se na reorganização de destacamentos de 1.ª linha que foram gravemente desfalcados nos últimos encontros.

FORÇADOS A RECUAR

STOCKHOLMO, 4 (S.) — O correspondente londrino do jornal "Aftonbladet" declara que os meios militares ingleses confessaram o fracasso da primeira tentativa de ataque britânico a Sidi Barrani. De acordo com vários técnicos britânicos, o general Cunningham enganou-se nos seus cálculos e se encontrou na necessidade de renunciar a tática de "cercar" para enfrentar a situação criada pelo vigoroso contra-ataque italo-alemão. O governo de Londres declara o correspondente do "Aftonbladet", foi obrigado a informar o povo de que as forças britânicas foram forçadas a recuar de diversas localidades para poder modificar a ordem da batalha.

OS INGLESES PERDEM A IMPETUOSIDADE INICIAL

FRENTE MARMARICA, 4 (S.) — Um dos enviados especiais da Agência Stefani, escreveu que a luta na Marmarica continua na mesma situação dos dias anteriores. Não é possível ainda delimitar completamente o quadro da situação, contudo, pode-se revelar com certeza que as ações, e de maneira particular aquelas conduzidas pelos ingleses, não têm mais, nem a impetuosidade, nem a força de choque, nem a rapidez das operações iniciais da batalha.

E' evidente que depois de tantos dias de combate, os efeitos do esgotamento da grande massa de homens, como as crescentes dificuldades para o reabastecimento em viveres, carburantes e munições se fizeram sentir. As forças do "eixo" continuam em todo o caso, a lutar encarnadamente, tornando balizados os valentes e repetidos esforços do adversário no qual infligiu perdas cada vez mais graves. No setor central, as tropas italo-alemãs obtiveram, por outro lado, considerável resultado positivo, com o sucesso alcançado pela importante ação efetuada nas últimas 48 horas, durante as quais foi capturado um numero bastante elevado de prisioneiros e uma grande quantidade de material de guerra. As atividades italo-alemãs continuam sem cessar a emprestar as suas contribuições bastante eficazes as operações das forças terrestres. Formações de bombardeiros atacaram de novo, concentrações de tropas e meios motorizados inimigos, pontos de fôra de combate um numero considerável. Outras formações de aparelhos de bombardeio atingiram com sucesso os centros de reabastecimentos inimigo, destruindo e incendiando numerosos depósitos de carburantes e munições. Conforme se verifica, pode-se constatar que o numero de aparelhos inimigos abatidos desde 1.º de dezembro pelos italianos, foi de 13, tendo sido danificados ainda numerosos outros. Por conseguinte, o numero total dos aparelhos adversários abatidos no mesmo dia, pelos caçadores italianos e alemães, foi de 17. Na ultima noite, foi abatido ainda um outro aparelho inimigo pela defesa anti-aérea de Benghazi, bem assim como outro aparelho foi forçado a aterrar numa localidade da Cirenaica, tendo sua tripulação sido aprisionada.

A RAF MARTELA AS LINHAS DE COMUNICAÇÕES GERMÂNICAS

LONDRES, 4 (R.) — As forças aéreas britânicas na Líbia continuam abatendo os aviões do "eixo" e destruindo-os em terra numa razão de 2 contra 1, bem como marrelando as linhas de comunicações germânicas e concentrações blindadas de dia e noite.

Soubese hoje nestas capitais que durante o período compreendido entre 18 e 30 de novembro foram destruídas 176 unidades aéreas alemãs comparadas com 65 perdas britânicas. Quasi 100 aviões do "eixo" foram destruídos em combates aéreos.

As baixas da RAF constam de aviões que não regressaram às suas bases em operações sobre toda a zona de guerra do Mediterrâneo, incluindo incursões na Itália e patrulhas inimigas. No numero de 166 aparelhos alemães aniquilados, não estão incluídos "os prováveis" que foram danificados em combate.

1.500 PRISONEIROS NAS IMEDIAÇÕES DE SOLLUM

ROMA, 4 (T. O.) — Informa o boletim militar italiano de hoje, que a divisão "Ariete", fez nas imediações de Sollum 1.500 prisioneiros britânicos, e destruiu 25 tanques e 40 carros blindados e inumeros outros caminhões. Os destacamentos das divisões "Trento" e "Pavia" conquistaram vários pontos fortificados da frente de Tobruk.

COMENTARIO DA IMPRENSA PORTUGUESA

LISBOA, 4 (S.) — Comenlando a batalha da Marmarica a imprensa portuguesa sublinha unanimemente que o tom da propaganda inglesa, depois da grande batidura dos primeiros dias, baixou sensivelmente.

SEM A IMPETUOSIDADE INICIAL — VARIAS NOTÍCIAS

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 4 (S.) — Eis o comunicado numero 550, do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE — As forças italo-germânicas sustentaram o Marmarica outros combates coroados de sucesso. Em ações locais, na frente de Tobruk, destacamentos das divisões "Trento" e "Pavia" atacaram e conquistaram alguns pontos fortificados, fazendo um certo numero de prisioneiros. Outros inimigos e diversas unidades motorizadas foram capturados na frente de Sollum por destacamentos da divisão "Ariete". No setor central, uma tentativa de ataque britânico sobre Bir el Gobi foi repelida claramente por um nosso agrupamento que infligiu perdas aos atacantes e destruiu e capturou alguns auto-blindados. Os combates estão ainda em curso na zona ao ocidente de Bardia, entre tropas mecanizadas germânicas e unidades inimigas. Nas recentes operações, na retaguarda da frente de Sollum, a divisão "Ariete" fez mais e mais prisioneiros e destruiu o adversário 25 carros armados, 40 auto-blindados e muitas outras unidades mecanizadas. De ultteriores informações resulta que um outro avião inimigo, além dos assinalados no boletim precedente, foi abatido em Benghazi pela defesa anti-aérea italo-alemã. As persistentes condições atmosféricas adversas embaraçaram as atividades das aviações de ambos os lados; contudo, esquadrilhas aéreas do "eixo" atacaram, com eficazes resultados, concentrações de unidades motorizadas, a leste de Bir el Gobi, e renovaram incursões sobre os elementos inimigos do oasis de Cialo.

MEDITERRANEO — Uma formação aero-naval britânica atacou um nosso torpedeiro, que afundou depois de haver sustentado um arduo combate, durante o qual os aparelhos adversários, a equipagem do torpedeiro foi em grande parte salva. Um nosso submarino abateu em chamas um aeroplano inglês, tipo "Sunderland".

DETALHES SOBRE O BOMBARDEIO DE MARS MATRUK

ZONA DE OPERAÇÕES, 4 (S.) — Um dos enviados da Agência Stefani enviou os seguintes detalhes sobre o bombardeio das instalações ferroviárias de Mars Matruk assinalado no comunicado n.º 549: A formação italiana atingiu a praça-forte inimiga voando a baixa altura e desceu a 100 metros do solo para ter certeza absoluta em acertar no objetivo. Apesar do nutrido fogo da artilharia anti-aérea inimiga, o bombardeio foi efetuado com precisão notável. Bombas de todos os calibres caíram sobre a via férrea arrojando centenas de metros de trilhos. Tendo esgotado seus carregamentos de bombas os bombardeiros italianos iniciaram a viagem de volta, quando foram atacados por caças noturnos ingleses. Respondendo ao fogo adversário nossos aparelhos continuaram tranquilamente sua rota e conseguiram abater um dos caças inimigos. No fim de 20 minutos de luta os outros aparelhos britânicos renunciaram a perseguição e regressaram para suas bases. Todos os aparelhos italianos voltaram indenes para os aeródromos italianos.

O COMANDANTE-CHIEF DO 9.º EXERCITO DO ORIENTE

JERUSALEM, 4 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o general sir H. M. Wilson é o comandante-em-chefe do novo 9.º exercito no Oriente Próximo.

ORDEN DE RETIRADAS A'S TROPAS AUSTRALIANAS

ANKARA, 4 (S.) — O general comandante das tropas austríacas do Oriente Próximo recebeu de Beirute ordem do seu governo para retirar as tropas austríacas enviando-as para seu país.

POSICÕES CONQUISTADAS PELOS PENINSULARES

GENEIRA, 4 (R.) — Comunicam oficialmente de Roma que, na área de Tobruk, as divisões "Trento" e "Pavia" atacaram e capturaram importantes pontos fortificados britânicos, fazendo alguns prisioneiros.

Os telegramas ajudam também aos combates travados em toda a área de Bardia, onde se defrontam as unidades mecanizadas alemãs e britânicas. Por sua vez, o comunicado oficial alemão afirma que não se registou nenhum fato de grande importância nos combates que estão sendo travados na Líbia.

RESISTENCIA DE UMA DIVISÃO ITALIANA

BUDAPEST, 4 (S.) — Todos os jornais põem em destaque a grave derrota da primeira fase da ofensiva britânica intentada na Marmarica. Acentua-se entre outras coisas, a indomita resistência da divisão italiana "Savona", que infligiu ao adversário, numerosas perdas.

TERIA SIDO APRISIONADO O GENERAL HARGEST

WELLINGTON, 4 (R.) — O primeiro ministro, sr. Peter Fraser anunciou ter recebido uma mensagem pessoal do general Freyberg, comunicando que as perdas neo-zeelandesas na campanha da Líbia tem sido muito elevadas.

Por sua vez, o general sir Claude Auchinleck, comandante-em-chefe das forças britânicas, comunicou ao primeiro ministro que as tropas neo-zeelandesas que entraram em operações na área de Sidi Rezegh e Tobruk lutam magnificamente, reafirmando mais uma vez a fama de serem otimos soldados.

Foi confirmada a noticia da prisão do general Reginald Miles, acreditando-se que o general Hargest também tenha sido feito prisioneiro no decorrer dos últimos encontros registrados na Líbia.

A IMPRENSA BRITANICA E A CAMPANHA DA LIBIA

ROMA, 4 (S.) — A Agência Stefani salienta que o tom da propaganda inglesa baixou sensivelmente nestes últimos dias.

A SENHORA ROOSEVELT RECEBERÁ HOJE AS RAINHAS DO CAFÉ

WASHINGTON, 4 (R.) — Na recepção que a sra. Roosevelt vai oferecer amanhã às sete "rainhas do café" de diversos países latino-americanos, ser-lhes-á servida apenas uma bebida — o café.

Como se sabe, a praxe estabelecida para as recepções da tarde, na Casa Branca, é a de servir chá aos convidados.

No entanto, desta vez, essa praxe será rompida, com uma homenagem aquelas representantes da produção cafeeira do Brasil, Cuba, México, Costa Rica, Venezuela, S. Salvador e Colômbia.

(Continua na 2.ª pag.)

Colaboração de Vichy com o Reich

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE S. PAULO)

LONDRES, 4 (R.) — Paulatinamente tem chegado, a esta capital, informações acerca da entrevista Petain-Goering em Saint Florentin. Com frequência, tais informes são vagos e, por vezes, constituem indagações provocadas pelo "eixo", que devem ser recebidas com todas as reservas.

Certos círculos mostravam-se inclinados a aceitar uma versão da conferência franco-alemã que é a seguinte: na qualidade de chefe das grandes indústrias do Reich, o marechal Goering era a personalidade mais indicada para pedir ao governo de Vichy de se adaptar rapidamente e de uma forma mais convincente à chamada "Nova Ordem", aumentando ao máximo o fornecimento de suas indústrias ao "exército europeu".

Essa versão foi, entretanto, contestada com vigor, argumentando-se que, de ha muito, as autoridades germânicas empregam todos os esforços para tirar o maior partido da indústria francesa, de ambas as zonas. Ademais uma entrevista com a de Saint Florentin — a que ambas as partes procuraram dar um caráter sensacional — seria evidentemente superficial para alcançar tal fim.

Na expectativa de informações mais precisas sobre as questões germanofrancesas, a tendência geral é de considerá-las como uma sequência lógica da conferência que líderes franceses tiveram anteriormente em Berlim e da desgraça em que caiu o general Weingart. Dessa forma, o marechal Goering deve ter acentuado, na sua troca de vista com o marechal Petain e o almirante Darlan, que a França não podia entrar para a "Nova Ordem" sem participar, ativamente, da luta contra a Rússia e seus aliados.

Esse princípio pôde ser exposto pelo marechal Goering, apenas de uma maneira geral, em vista da complexidade que se revelaria a sua aplicação, mesmo admitindo-se — o que parece provável — que a participação do "eixo" no conflito mundial, ao lado do "eixo", se limitaria a uma colaboração no que diz respeito à marinha, à África do Norte e à Indochina.

Enquanto se desenrolam as gestões de Vichy com Berlim, as autoridades encarregadas do bloqueio marítimo julgaram dever lembrar que a Grã-Bretanha considera a França como território inimigo e que todo comércio com ambas as zonas em que há divisão — ocupada, dedicada à montagem de mercadorias com a Alemanha ou Itália.

O Ministério da Guerra Económica tem dados sobre a colaboração industrial franco-alemã. Colaboração voluntária, em certos casos, mas imposta a maior das vezes.

Na zona ocupada todas as usinas de construção aeronáutica se encontram sob controle de técnicos alemães. Por outra parte, quatro quintos dos aviões construídos na zona não-ocupada são enviados para a Alemanha, muito embora a produção se conserve, ainda, num nível inferior àquele que os nazistas desejavam fosse alcançado. Essa produção seria, ainda, inferior a 100 aparelhos mensais. As fábricas não produzem mais tipos de aparelhos franceses mas de marcas germânicas.

Enquanto, portanto, a zona não-ocupada, dedicada-se à montagem de aparelhos, outras estão empenhadas na reparação dos que sofreram avarias em combate.

Uma das importantes contribuições do parque industrial francês ao esforço de guerra do Reich é a confecção de paraquedistas. Se bem que, segundo as cláusulas do Armistício, não possam ser fabricados em zona não-ocupada, numerosos são os produtos produzidos em França e destinados ao Reich que constituem precioso auxílio à indústria de explosivos.

A zona não-ocupada entrega cerca de 85% de sua produção de veículos motorizados, notadamente caminhões. Finalmente, cinquenta por cento dos cursos, quarenta por cento dos artigos de couro e quasi toda a produção têxtil francesa são enviados para a Alemanha. — Gertrude Roache.

Homenageado pelas classes conservadoras de São Paulo o sr. Flavio Rodrigues

O banquete ontem realizado nos salões do Automovel Clube — Presentes altas autoridades e grande numero de amigos e admiradores do presidente da U. L. A. — Discursos proferidos — Telegramas recebidos — Outras notas a respeito

As classes conservadoras de São Paulo homenagearam ontem, com um banquete, realizado nos salões do Automovel Clube, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., pelos relevantes serviços que prestou nos plantamentos de algodão, conseguinte, com as suas demarches junto ao Govern. Federal, as medidas que vieram beneficiar essa lavoura.

Tomaram assento na mesa principal, além do homenageado, os srs. major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. Fernando Costa, Interventor Federal; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; Coriolano de Góis Secretário da Fazenda; Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; srs. Gofredo da Silva Teles, presidente do

quênio "meu" se deu fraternalmente na beleza e na amplitude do vocabulário "nosso", assinalando o grau superior de civilização e solidariedade entre os homens, nas fragoras da vida. E' aí que entra em vigor o profundo dispositivo constitucional que manda introduzir no jogo das competições individuais o pensamento, o nobre pensamento, dos interesses da Nação.

Quando teve a honra de ser convidado para fazer-lhe esta saudação em nome dos que aqui se reunem, meu caro Flavio Rodrigues, acceitei com entusiasmo o mandato, porque desde logo foram aqueles altos pensamentos que

dadeira força das nações. E se ainda não bastasse, para sua glória, todos esses labores pessoais para o bem geral, aí está o triunfo nas ultimas providências do governo em favor da lavoura algodoeira, resultantes do seu esforço de inteligência, diplomacia, tenacidade para apressar a aproximação e facilitar a exata compreensão, entre o Poder Publico e milhares e milhares de pequenos lavradores.

Sua vida tem assim uma perfeita lógica, uma diretriz esplendida: o amor à terra e ao que provem do solo desta terra bendita, extralado pelo trabalho humano, isto é, a grandeza e a

prosperidade do Brasil e dos brasileiros. Não sei de vida mais útil à coletividade, não sei de vida mais enriquecida pelo pensamento dos interesses da nação, não sei de predicados mais saudáveis para formar um cidadão, não mais nobre, no mais elevado sentido desta lavoura palavra.

Sua lavoura, por isso, não é individual, não é apenas o reconhecimento social, mas apenas o reconhecimento social, porque se já serviu muito ao país, serviu muito mais. Assumiram-lhe novas vitórias no desdobramento de suas atividades, em que São Paulo e o Brasil receberam outros e selvagens frutos da sua clara inteligência, da sua seletividade pessoal, da sua extraordinária capacidade de trabalho, do seu esportivo agremiamento, do seu ardor patriótico. E' por esses triunfos e por sua fidelidade pessoal que levamos a laca.

OUTROS ORADORES

Cercedas as palmas que se seguiram às ultimas palavras do dr. Marcondes Filho, falaram, sucessivamente, os srs. Alvaro Macedo Guimarães, presidente de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Romeiro Cesar, e Edson Leite de Moraes, representante dos lavradores da zona de Ribeirão Preto.

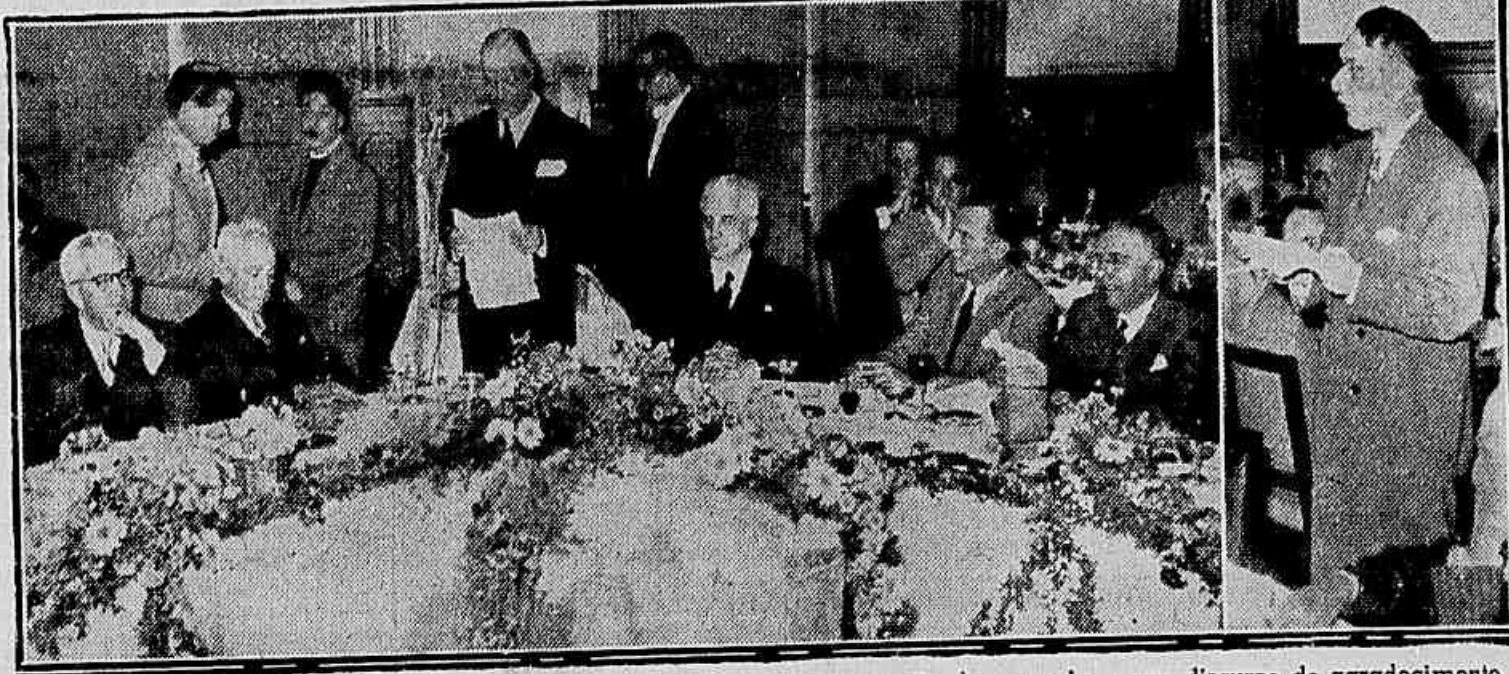
Todos os oradores tiveram palavras de carinho e solidariedade para com o lustrre homenageado, ressaltando-lhe os meritos e o esforço tenaz em benefício da lavoura algodoeira.

DISCURSO DO SR. FLAVIO RODRIGUES

Serenadas as palmas que festejaram os oradores que o precederam, levantou-se o dr. Flavio Rodrigues, que proferiu o seguinte discurso:

Nesta homenagem que me quizessem sensibilizar-me, tocando de perto ao meu coração e despertando os meus sentimentos de afetividade, tenho a fortuna de encontrar aqui não apenas velhos e constantes amigos de todos os dias, senão, também, representantes de todos os setores da opinião publica da sociedade paulista.

Industriais, comerciantes, lavradores, banqueiros, jornalistas, aqui estão com o proposito de render seu prelo de justiça a meritos e a qualidades, que, para mim, não são atributos meus. Acredito que não me afastarei da verdade das coisas, afirmando que esta festa pertence muito mais a vós mesmos e aos componentes dos órgãos diretivos das associações, do que a mim proprio.



A direita, o dr. Marcondes Filho saudando o sr. Flavio Rodrigues, que pronuncia, à esquerda, o seu discurso de agradecimento

a sua lustrre individualidade despertou em meu espirito.

Evidentemente este festejo tem o cunho de uma homenagem de classe. Devemo-lo de modo principal a justas das classes conservadoras, que porfiam em consagrar o merito de quem se desvela nos cuidados pelos interesses da lavoura, da industria e do comercio do algodão. Aceitaria sempre a incumbência de falar-lhe, porque ao prazer eu encontro em louvar as qualidades e os predicados alheios; mais, sob o aspecto tecnico de suas atividades, seria difícil dar desempenho ao encargo por não estar, feito nas condições de interessantes problemas que essa questão apresenta.

Entretanto, o festejo do seu valor — meu caro amigo — não se limitou a uma convocação da classe algodoeira, tais e tantos são os seus meritos. A esta consagração se associam o Governo do Estado, por suas altas autoridades civis e militares, figuras representativas de todas as forças economicas, as elites culturais, o patriciado social, os seus amigos de São Paulo, do Interior, da capital da República, de todos os meritos — que estão formando esta estupenda e ruidosa multidão de admiradores.

Por isso mesmo, o que eu vi, sobretudo, nessa coincidência de aplausos, e em todas as fases de sua carreira, foi o aspecto social, o sentido coletivo do seu trabalho, o seu pensamento pelos interesses gerais, o seu amor às belas coisas deste chão do Brasil e à boa e forte gente que nele trabalha de sol e sol.

Longa seria a enumeração das suas brilhantes atividades, desde a juventude, em que o vimos abrindo fazendas em plena mata virgem, fundando o sossego das nações, o ritmo das aglomerações humanas, a evolução normal e segura dos povos, se apolam exatamente nesse sentido musico de harmonia, de ordem e de paz.

Crítica haveria por certo aos que são intrinsecos no seu direito e pouco desvelados nas obrigações, aos que cultivam apaixonadamente os proprios interesses, sem lembrar que eles se extinguem onde começam a ferir os interesses gerais.

Em verdade, porém, — eu acrescentava — o cidadão somente se engrandece quando impõe a si proprio o onus de servir como individuo, para apanhar o beneficio em particula millesima, no seio da comunidade.

E' o voluntariado do espirito de renúncia, de sacrificio, de esforço profundo, que se alça à medida que o pe-

Comentário do sr. Churchill

ROMA, 4 (S.) — O sr. Churchill, declara o jornal "Tribuna", sobre vários assuntos em seu ultimo discurso. Tratou de todas as questões da atualidade, desde as novas atribuições da guarda nacional até o perigo de invasão que ameaça a Grã-Bretanha, mas, guardou silencio sobre o principal argumento: a batalha da Marmarica. A atenção de seus ouvintes, que esperavam novas noticias sobre a situação militar na Líbia, foi completamente desviada para o discurso de Churchill, que se assim explicou: o primeiro ministro britânico não tinha nenhuma noticia encorajadora para dar.

Mensagem dos croatas da America do Sul

ZAGREB, 4 (S.) — Os croatas que vivem na America do Sul e que sempre apoiaram a ideia de um Estado independente croata, apesar das numerosas dificuldades, demonstraram a todo o momento sua fidelidade ao "poglavnik", tendo agora dirigido uma mensagem de homenagem e desenvolvimento ao "poglavnik", que foi assinada por 200.000 croatas residentes na America do Sul.

Aniversario do general Franco

MADRID, 4 (S.) — Os jornais consagram seus editoriais ao quadragésimo nono aniversario do caudillo, fazendo-se interpretes da admiração do povo espanhol pelo seu chefe. Milhares de telegramas foram recebidos pelo aniversário.

O chefe da Juventude Bulgara na Italia

ROMA, 4 (S.) — O dr. Bleckhoff, chefe da Organização da Juventude Bulgara, "Brank", homenageado esta manhã o "Soldado desconhecido" e visitou, em seguida, a Academia da Juventude Italiana do Litorio, no Forum Mussolini. O dr. Bleckhoff deverá ser recebido pelo secretario do partido fascista.

Homenagens ao arcebispo de Napolies

NAPOLES, 4 (S.) — O vigésimo quinto aniversario da elevação à dignidade de cardeal de s. e. Arcelasi, arcebispo desta cidade, foi celebrado com grande pompa. As autoridades civis e militares assistiram ao officio religioso, que foi celebrado por esse motivo. Amanhã, o cardeal Arcelasi inaugurará os trabalhos do "Synodo" e pronunciará um discurso.

Falecimento de uma escritora italiana

TURIM, 4 (S.) — A senhora Amalia Guglielminetti, autora de numerosos romances e peças de teatro falceu, esta manhã, no hospital de São João. A senhora Amalia Guglielminetti nasceu nesta cidade em 1881.